ANO 18.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1938 N.º 5527

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR nos parecer digna de atenção, publicamos a seguinte carta:

Sr. Director:—Por me parecer de interesse publico peço a V. o favor de chamar a atenção do ilustre presidente da Camara Municipal, ou da Comissão de Estetica da cidade, para o segundo atentado de que foi vitima o *largo* formado pela concordancia da rua *Castilho* com a do *Marquês de Fronteira*, em face da Penitenciaria.

Os alinhamentos marcados e os passeios já construidos, tanto do lado do *Parque* como do da casaria, deixaram ampla e elegante aquela concordancia.

A *Carris*, porém, ha meses, semeou-a de altos e feios postes e numerosas linhas e fios.

E, agora, o proprietario do ultimo talhão para edificar anda vedando o espaço da rua que formava o alargamento, o que significa que a Camara lho vendeu.

Resultado: em vez do *largo*, teremos uma ampla e linda arteria, a *Castilho*, a desembocar numa rua estreita...

Com que proveito colectivo?

Alguns metros quadrados que passam da rua para o *Parque*...

Com que interesse particular?

A valorização do ultimo talhão para edificar que, em vez de pequeno e irregular, se transforma num optimo e rectagular terreno.

E' possivel que *isto* mereça a aprovação esclarecida das pessoas para quem se reclama?

Assim o esperamos... Agradecimentos de—*Um leitor.*

* * *

NOS hospitais da Universidade de Coimbra, em 1936, realizaram-se 3.139 operações, o que dá uma média aproximada de 11 por dia.

Em duas dezenas de professores e assistentes, o professor dr. Bissaia Barreto, á sua parte, operou 1.221 vezes, chegando a realizar 19 operações por dia; segue-se em numero quantitativo o professor dr. Angelo da Fonseca com um numero mais reduzido. Entre os assistentes, o que mais operou foi o dr. Nunes da Costa.

O movimento foi de 7.480 doentes hospitalizados.

Para se avaliar do crescente desenvolvimento dos serviços destes hospitais pode dizer-se que ha dez anos o numero anual de operações não chegava a 1.000, ha vinte anos pouco excedia 300, e ha trinta anos não chegava a 100.

* * *

O DR. Rocha Peixoto publicou «Um Caso de Hipocrisia Literaria», primeiro folheto duma série com o seguinte titulo ««Literatura e... Politique d'Abord».

Leitura agradavel, instrutiva, sob o ponto de vista critico, e corajosa, sob o ponto de vista moral.

Tanto para os que concordam como para os que discordam, ha um interesse evidente em passarem os olhos, com muita atenção, pelas paginas de «Um Caso de Hipocrisia Literaria» nas quais, entre outros méritos, se faz justiça a um grande nome — o de Henri Bremond.

HUMANISMO

As vantagens ou desvantagens de orientar o ensino da infancia e da adolescencia para a familiaridade e amor dos classicos greco-latinos continuam a ser pesadas, medidas e discutidas pelos intelectuais de todo o mundo. O problema é de hoje e de ontem, mas talvez hoje se tornasse mais agudo, mais instante de que nunca.

Uns exigem o predominio do ensino, da educação classica, herança gloriosa dos ancestrais; outros, a completa soberania da educação cientifica, apenas cientifica, unico meio — afirmam — de não fazer de cada escola um viveiro de futuros cidadãos inaptos a defrontar-se com a existencia real. Exagero de ambos os lados, creio eu, que se estriba — quer entre os partidarios do tradicionalismo extreme, quer entre os defensores do modernismo agudo — num deficiente, num imperfeito conceito de humanismo.

Sem humanismo, de facto, sem a essencia moral e espiritual da cultura europeia — eterna porque viu, estudou e revelou o homem de sempre, e não as transitorias modalidades do ser — não haverá, em suma, humanidade verdadeiramente digna dêsse nome. Alguem desejará, afinal, ao preconizar este ou aquele modêlo de educação e ensino, deminuir ou suprimir os direitos da gente moça á conquista e posse de tão nobre titulo? Evidentemente não. Mas a amplitude e a variedade dos actuais conhecimentos, e dos actuais processos de aproveitar as ilimitadas energias do cosmos, de vencer os obstaculos hostis á expansão dan ossa mentalidade e energia, e de alargar o nosso poder sobre o universo, reclamam, por sua parte, que não se fique só preso ás lições e sugestões dos mestres milenarios.

O dificil está em associar, em entrelaçar de maneira intima o mediato e o imediato, o passado e o presente, a filosofia de Platão e os exemplos de Plutarco ás descobertas e invenções dum Branly, dum Edison, dum Marconi. O proprio Marconi pretendia que a nossa crise, a crise contemporanea, provinha da *"incompreensão do valor e acção sociais da tecnica"*. E tinha plena razão. A tecnica, as tecnicas não foram transformadas ainda em elementos da nossa consciencia, do nosso instinto, da nossa sensibilidade. Afiguram-se-nos alheias, exteriores ao nosso organismo, á nossa vontade, á nossa vida, quando são, unicamente, seu prolongamento, sua, de qualquer modo, manifestação integrante. Nem diversa é a missão que lhes cumpre.

Instrumentos de luta, de progresso, de bondade activa, de solidariedade pratica, de mutuo e firme entendimento de individuos e povos, não se opõe seu estudo e uso ao estudo e convivencia dos classicos. Alargam o criterio do humanismo antigo, não lhe são antagonicas. E no dia em que assim as ensinarem e divulgarem, a educação, os metodos e sistemas educativos terão atingido a eficiencia desejada, e até agora inutilmente procurada.

JOÃO DE BARROS

Imagens dolorosas da guerra

Não são apenas os milicianos que debandam, em face do avanço das tropas nacionalistas. As populações das localidades ameaçadas correm a refugiar-se em França, num exodo impressionante de dôr e de miseria

NA estancia climatica do Caramulo, de que é director o sr. dr. Jeronimo de Lacerda começam esta noite as conferencias que um grupo de distintissimos medicos, votados á causa do combate á tuberculose, ali vão realizar, reunidos numa visita demorada que não é de turismo ou de repouso em ferias, mas de trabalho e de estudo em comum.

A magnifica estancia do Caramulo presta-se, pelo ambiente, ao pensamento orientador desta visita de clinicos tisiologos, e fornece elementos de consulta e confronto. E diz o dr. Jeronimo de Lacerda, com assinalada isenção: «Se algum pedido desejo fazer a cada um dos que me escutam é o de nos indicarem todas as deficiencias, todas as falhas, todas as imperfeições que notem neste ou naquele aspecto, em tudo quanto nesta estancia se ligue com a profilaxia e terapeutica da tuberculose».

Esta noite o ilustre medico espanhol, dr. Manuel Tápia, fala sobre a «Evolução e formas da tuberculose pulmonar». O dr. Tápia que organizou o arquivo radiologico do Caramulo, que já tem mais de 10.000 filmes, possui uma ciencia feita de ponderação, alicerçada no estudo e na experiencia. E' uma competencia cuja comunicação é esperada com interesse.

* * *

DE vez em quando, nas leis e regulamentos, fala-se da equivalencia de cursos. Esquece-se deploravelmente o legislador de nos dizer o que pensa sobre equivalencias e quais elas são. Os termos vagos prestam-se a confusões. Na reforma de Instrução Primaria, ha pouco aprovada na Assembléa Nacional, diz-se, a proposito do pessoal docente:

— ... a ele serão admitidos os individuos habilitados com o 1.º ciclo liceal ou equivalente...

Que alcance comporta a palavra «equivalente»?

A que se refere?

Assim, o Curso Comercial, que nada fica a dever ao quinto ano dos liceus, antes pelo contrario, habilita para concursos de 3.os oficiais dos ministerios, segundo a lei. Pois bem, quando os respectivos diplomados apresentam os seus papeis, surge logo alguem que lhes diz:

— O senhor não é admitido, porque não fez o 5.º ano do liceu...

Para se obter satisfação, é necessario muito trabalho, perda de tempo e despesas inuteis.

Não seria bem preferivel esclarecer tudo por um diploma legal?

* * *

O GENERAL sr. Raul Esteves realiza esta noite, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia subordinada ao titulo «Problema Nacional dos Caminhos de Ferro». Dada a competencia especializada do conferente e o flagrante tema, a espectativa está amplamente justificada.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Berta Mauperrin Santos de Castelbranco, Gilda Jardim de Freitas Brandão de Melo, D. Maria Tereza Valejo Soares Mendes, D. Gerty Wolff Ferrão de Castelo Branco, D. Vitoria Adelaide Maria de Sousa Martins Feio Braga, D. Maria José Barbosa Gorjão Henriques, D. Ester Armanda Ramos de Valsassina, D. Maria Luiza Fernandes Costa e D. Maria Garrutti Malheiros.

FESTA DO FADO

No Retiro da Severa

Em vista de ser Semana Santa não haverá, na quinta-feira, a tradicional noite da moda no Retiro da Severa, bem como na noite de sexta-feira, que estará encerrado esse elegante centro de diversão, devido á solenidade do dia, em contra-partida, haverá amanhã uma sessão extraordinaria, em que, além da brilhante artista cantadeira Herminia Silva, decerto a mais castiça de todas as artistas dos nossos teatros que se dedicam ao fado, que se fará ouvir nos melhores numeros do seu vasto repertorio, completando o programa da noite de hoje os cantadores privativos da casa, Deonilde Gouveia, Judite Pinto, Xavier Pinto (o Rouxinol do Minho) e Jaime Silva.

Na assistencia ás ultimas sessões de fado no Retiro da Severa recorda-noos ter visto, entre outras, as seguintes pessoas:

Conde de Almeida Araujo, visconde de Montargil, dr. Antonio Torres Pereira e D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira e filhas, dr. Alfredo Mendes da Silva e D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Maria Luiza de Borja Trindade, dr. Gomes Mota, D. Maria do Loreto Manoel de Borja Trindade, dr. Abranches, D. Pedro Miguel de Melo de Barros, D. José Ferrão de Castelo Branco (Arrochela), Octavio Zoofimo de Faria Amaro e D. Antonia Lopes da Silva Amaro, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, dr. José Antunes dos Santos de Vasconcelos, dr. Americo Silva, Antonio Santos de Almeida e D. Adelia Santos de Almeida, Miguel Rodrigues, Felix Correia, dr. Mario Neves, Tavares da Silva, D. Izaura Silva, dr. Francisco Pinto Coelho, Antonio Serra e esposa, Carlos Neves, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

Amanhã á noite, com o programa que acima fazemos referencia, é de prever que seja o Retiro da Severa um elegante ponto de reunião, sobretudo depois do espectaculo do «S. Luiz Cine», marcando-se as mesas pelo telefone 2 5979.

BODAS DE PRATA

Festejam amanhã as suas bodas de prata, vinte e cinco anos de casados, a sr.a D. Ondine Bernaud Alves Lobo d'Avila e o sr. Manuel Lobo d'Avila Lima.

DOENTES

Foi operada, com o maior exito, pelo distinto cirurgião dr. José Paredes, a sr.a D. Maria Joana Conde Bordallo Pinheiro, esposa do nosso querido amigo Fernando Bordallo Pinheiro.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobílias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23562

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Pateta Alegre».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«O Pardal de S. Bento».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—S. Vitor, martir.

Lausperene, está na capela da Ordem 3.a de S. Francisco a Jesus, ás 9 missa; ás 18, Hora santa.

Encarnação, ás 18 e 30, conferencia pelo rev. Luiz Castelo Branco.

DE LUTO

D. Eugenia Augusta dos Santos

Com 74 anos, faleceu a sr.a D. Eugenia Augusta dos Santos, extremosa mãi do sr. João Carvalho Santos, muito conhecido no meio desportivo lisboeta.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo o prestito funebre da rua do Olival.

Manuel José Nogueira

Faleceu hoje o sr. Manuel José Nogueira, socio da firma Veiga & C.a.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados de Comercio, largo de S. Cristovão, 5, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

José Assunção

Na sua residencia, praça Marquês de Pombal, 3, 4.º, faleceu o sr. José Assunção, empregado na casa J. Corte-Real e membro da direcção do Casa Pia Atletico Club, e ex-aluno da Casa Pia de Lisboa.

O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

Juliana Pinto

Na sua residencia, em Queluz, faleceu a sr.a D. Juliana Pinto, mãi da sr.a D. Emilia Pinto e avó dos srs. José Henriques Ferreira e Vasco da Rocha Cosme, funcionario da Imprensa Nacional.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas e 30, para o cemiterio de Belas.

Vamos lêr!

E' um convite á leitura da revista mais completa da actualidade, que interessa igualmente ao Pai, á Mãe, aos Filhos, a toda a Familia, tal a variedade de assuntos que apresenta nas suas 84 paginas: **Literatura — História — Arte — Ciencias — Politica Internacional — Actualidades — Contos — Novela Policial — Modas — Conselhos de Beleza — Curiosidades — Anecdotas — Charadas e Enigmas — Cinema e muitas outras coisas interessantes.**

Magnifica ilustração em rotogravura, com fotografias de todo o Mundo. «Vamos lêr!» é uma verdadeira enciclopedia de cultura popular, uma revista para lêr e guardar.

«VAMOS LÊR!» encontra-se á venda em todas as tabacarias de Portugal e sai todas as QUINTAS-FEIRAS

Vamos lêr!

Adicional de 10 o|o

nos Caminhos de Ferro

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, a-pesar-de poder cobrar o adicional em todas as tarifas, «não o cobra», nas suas linhas concedidas, nos bilhetes inteiros de serviço interno, da Tarifa Geral, nos de ida e volta e nos semanais, bem como nas mercadorias que estão sujeitas á aplicação do multiplicador 11, e que são a maioria inclusivé os adubos, enxofre e sulfato, embora estas ultimas já gosem de um preço reduzidissimo.

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

O ilustre professor sr. Tomaz Borba que desde ha tantos anos vem dispensando á Academia de Amadores de Musica o brilhante concurso do seu alto valor e excepcional competencia na direcção pedagogica e artistica, concurso que as suas funções oficiais e estado de saude obrigaram ultimamente a reduzir, acedendo ao convite que lhe foi dirigido pela direcção, volta á efectividade do seu cargo, o que causou a maior satisfação em todos, socios, professores e alunos. O acto da posse realiza-se amanhã, ás 21 horas, na sala da Academia, que tem o nome daquele ilustre pedagogo, com a assistencia da mesa da assembléa geral, direcção, conselho fiscal, corpo docente, socios e alunos.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

HOJE, ás 21/30 horas:

Maria Emilia Ferreira, Adelina Silva, Alberto Ribeiro, Jacinto Pereira, Orquestra Tipica Algarvia.

Amanhã reaparição da distinta **artista HERMINIA SILVA.**

Experimente jantar no Retiro da Severa, por 12$00.

Servem-se banquetes.

Entrada franca

SALÃO LUSO ARTISTICO

Maria Laura

Hoje, deslumbrante programa, com a distinta actriz *Maria Laura*, *Alcidia Rodrigues* e os cantadores no sentimento, *Maximino Costa* e *Lourenço de Almeida*, que exibirão o seu lindo duêto «Amor de Mãi». Noite de festa. Consumo 1$80.

Rua Nova da Trindade

O Fado no seu verdadeiro ambiente

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

Hoje cantam:

Lucilia do Carmo
Maria Carmen
José Porfirio
e **Augusto Pereira**

Os bilhetes para o **Colete Encarnado** dão livre ingresso no **Parque Mayer**

Telef. 2 1568 e 2 7493

OLIMPIA CLUB

Um sensacional programa com 5 artistas internacionais

HERMANAS CALDERON FORMOSAS ESTRELAS DE BAILE ESPANHOL

As encantadoras bailarinas e cancionistas TRIO LIBERTAD

CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.a feira

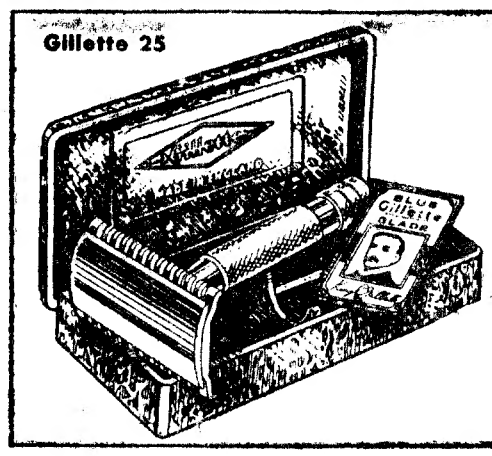
Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

Piorreia é a morte lenta dos dentes; quando tratados a tempo é possivel curá-los

Pasta Medicinal Couto

Evita todas as doenças da boca

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



É a máquina económica por excelencia!

Por Esc. 12$50 poderá obter, em qualquer parte, uma destas excelentes máquinas **Gillette,** que lhe permitirá barbear-se diáriamente sem complicações.

Um estôjo contendo uma máquina **Gillette** do ultimo modelo, e 1 lâmina Gillette Azul de Ranhura. Tudo por tão módico preço chega a parecer incrivel.

Gillette

Agência em Portugal
75, R. da Conceição, 1.º
LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O filme que o Tivoli hoje apresenta é um fragmento vivo da Revolução francesa, entrevista através duma empolgante historia novelesca, em que reaparece o celebre Pimpinela Escarlate,

São imagens incisivas com grandes multidões, onde veremos, a queda de Robespierre, ferido á cutilada, depois do seu famoso discurso, na convenção os condenados, no Templo, as manifestações nas ruas de Paris, numa palavra uma serie de quadros historicos, dum admiravel relevo cinematografico, que têm como figura dominante o generoso e audacioso fidalgo inglês, que tantas vezes jogou a sua vida para salvar outras vidas da guilhotina.

Atrás do reposteiro

Maria Matos incluiu no repertorio da companhia de que é titular, na sua «tournée» á Africa, não apenas o seu grande repertorio de comedias comicas, mas as peças de que foi grandiosa criadora:—«A Sombra», «A Inimiga», «Malvalouca», «Isabel de Inglaterra», «A Marechala» e outras.

— No Maria Vitoria, desde hoje que tomarão ainda maior incremento os trabalhos da revista «O juizo do ano», sob a direcção de Piero, Carlos Leal e Janou, realizando-se no sabado de Aleluia e no domingo de Pascoa as ultimas representações da revista «A Praça da Alegria».

— Na comedia «O Centenario», em ensaios no Avenida e cujo protagonista vai ser interpretado por Nascimento Fernandes, a actriz Filomena Lima vai desempenhar o papel criado por Augusta Cordeiro e a sua colega Emilia de Oliveira o criado por Laura Hirchs.

— Na revista «Sempre em pé», que a companhia de Beatriz Costa apresentará no Variedades, o «compére», denominado «Zé Trouxa», vai ser desempenhado pelo actor Santos Carvalho (Ricardo), cabendo a Augusto Costa (Costinha) varias rabulas de sentido comico e alegre.

— Os principais interpretes da opereta «O Farol da Boa Nova», que vai estrear-se no Sá da Bandeira, do Porto, são: Mirita Casimiro, Ema de Oliveira, Maria Cristina, Vasco Santana, Antonio Silva, Santos Carvalho (Manuel), Alfredo Henriques e Barroso Lopes.

— O empresario Ricardo Covões tem já organizada, para estrear no dia 1 de outubro, a sua nova companhia de circo, prosseguindo as negociações com José Alves da Cunha para a estreia da companhia deste artista, com peças de grande espectaculo, no final do mês corrente.

— Para o elenco do Teatro do Povo fôram dirigidos convites aos artistas Amelia Pereira, Leonor de Eça e Abilio Alves, que já no ano passado fizeram parte deste organismo, dirigido pelo seu colega Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

— A companhia Adelina-Aura Abranches estreia-se amanhã no Teatro da Mortagua, onde vai realizar dois epectaculos.

— E' possivel que as representações, no Sá da Bandeira, da revista «Olaré, quem brinca!» se estendam até domingo de Pascoa, ficando para depois a estreia da opereta «O Farol da Boa Nova».

— Por lapso, não mencionámos ontem, no elenco da companhia Maria Matos, o nome do actor Antonio Palma.

Ultimas exibições de «O Agente Secreto X-9», no Coliseu

A melhor decisão que as pessoas de bom gôsto podem ter esta noite, é a de ir ao Coliseu ver «O Agente Secreto X-9», pois toda a gente afirma que é o melhor filme do genero que se tem exibido entre nós. Ultimas noites. Quinta e sexta-feira, em «matinée» e á noite: «A Vida de Cristo».

ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Os efeitos da caracterização

ANNIE VERNAY a vedeta n.º 1 de 1938 na opinião autorizada de «CINEMONDE» a quem dedicou a 1.ª pagina da «Pascoa»

Incontestavelmente as mulheres formosas, que nos seduzem nos filmes, são bonitas... Mas como as veriamos se os artificios da caracterização não as embelezassem ainda mais? Todos que frequentam os nossos cinemas e que admiram, na tela, as peregrinas formosuras das Maries Glorys, das Joans Crawfords ou das Jeans Arthurs talvez não as reconhecessem se, por um acaso, as acotovelassem no meio da rua, caso elas, despidas da «maquillage», se lembrassem de vir passear até Lisboa.

Os tons de «rouge» e o «baton», que as nossas senhoras já sabem escolher para se adornarem, são duma variedade infinita. O caracterizador é hoje um artista que tem de possuir profundos conhecimentos de fotografia e conhecer a influencia que as côres têm nos tons das peliculas.

Ao descobrirmos uma cara bonita, quantas vezes não pensamos erradamente que, numa fita, ela poderia equivaler a qualquer das gentis e anonimas «girls» americanas que ornamentam as grandes produções cinematograficas de Hollywood. E talvez se passassemos pela serena beleza infantil de Annie Vernay—17 lindas primaveras—não nos convencessemos de que ela poderia ser, como é, uma das mais belas estrelas de hoje. E, para que os nossos leitores ajuizem do valor da nossa afirmação, publicamos duas fotografias desta nova e linda artista,—uma, em que ela está absolutamente ao natural a outra tal como a veremos em sabado de Aleluia, na inauguração do Eden em cinema e numa das melhores produções cinematograficas do ano—o grande filme «Tarakanova».—Pedro de Gois.

Camara Sindical dos Comerciantes de Automoveis e Industrias Anexas de Lisboa

Aviso ao Publico

Perante factos e reclamações de que esta Camara teve conhecimento, comunica que além dos «Comerciantes de Carros novos», só as firmas abaixo mencionadas, estão inscritas nesta Camara Sindical, como «Comerciantes de Automoveis usados».

Alberto Camara	Rua da Escola Politecnica, 68/72
Auto Palacio, Limitada	Avenida Duque de Avila, 30.
A. Lus Pereira, Limitada	Rua Eça de Queiroz, 31/35.
Auto Vanise, Limitada	Rua Duque de Palmela, 27/29.
Bravo & Costa, Limitada	Rua Conceição da Gloria, 66-A.
Feira de Automoveis	Avenida Elias Garcia, 92/94.
Luis Rodrigues	Rua Camilo Castelo Branco, 27.
Samamede, Limitada	Travessa S. Mamede, 74/78.

BOLSA DE LISBOA

11 de abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936	953$00	953$00	953$ 0
» 4 0/0 1934	984$00	982$50	—
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.027$00	1.025$00	1.028$00
» 4 3/4 1934	—	1.138$00	1.140$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.063$00	1.063$00	1.064$00
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.712$00	1.710$00	1.713$00
» 3 0/0 2.ª »	1.883$00	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.732$00	1.730$00	1.735$00
Cautelas sjuro 3.ª Série	—	159$00	161$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa			
Lisboa & Açores, port.	763$00	765$00	—
Portugal, portador	—	376$00	378$00
	1.125$00	1.120$00	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	241$00	248$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	1.210$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	9$40	9$40	9$70
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
» » ass. 1934	—	147$00	150$00
» » ass. 1936	—	146$00	148$00
Credito Predial	10$00	10$00	—
Gaz e Electricidade	298$50	298$00	299$00
Portugal e Colonias	86$50	86$50	87$50
Navegação	181$50	181$00	182$00
Portuguesa de Pesca	308$00	305$00	308$00
» de Tabacos	380$50	381$50	381$00
Tabacos de Portugal	354$00	356$00	356$00
Tabaqueira	—	170$00	180$00
União Electrica Portug.	—	—	—
S. I. Farmaceutica	302$00	302$00	—
COLONIAS			
Açucar de Angola	381$00	382$00	—
Busi — 1.ª Emissão	—	43$50	—
» — 2.ª »	—	—	42$00
Ilha do Principe, as.	361$00	360$00	362$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	187$00	186$50	187$50
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	90$00	90$50
» 7 0/0	101$00	100$50	101$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	111$00	116$00
» » » 5 0/0	—	105$00	106$00
Busi 6 1/2 0/0	117$00	116$00	117$00

Obrigações do Tesouro 3 1/2 0/0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
Paris	$68,8	$68,9
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$17,7	22$18 9
Zurich	5$08,8	5$09,1
Roma	1$16,6	1$16 7
Bruxelas	3$73,5	3$78,7
Amsterdam	12$29,0	12$29,6
Berlim	8$90,3	8$90,8
Praga	$77,2	$77,3
Rio de Janeiro	1$28 9	1$29,0
Libra ouro	—	—

REX-BAR

o melhor

magnifico serviço de restaurante.

Cerveja a copo Esc. 1$50

13, RUA NOVA DA TRINDADE, 15

TELEFONE 2 7391

PROGRAMAS DE HOJE

AVENIDA

O Pateta Alegre

A's 8,45 e 11 horas — Pela Companhia de

Nascimento Fernandes

O Pardal de S. Bento

A OPERETA PORTUGUESA DE GRANDE ÊXITO

TODAS AS NOITES

A's 8,45 e 11 horas, no

VARIEDADES

COM A GRANDE VEDETA DA ALEGRIA

BEATRIZ COSTA

NO PROTAGONISTA: «MANUEL»

S. LUIZ
A's 21 e 30
Telef. 2 7172

2.ª semana
A Canção da Terra
filme português de **Jorge Brum do Canto**, com **Elsa Rumina, Barreto Poeira**, Oscar de Lemos, João Manuel, Marimilia, Antonio Moita, José Celestino, etc.

CONDES
A's 21 e 30
TEL. 2 2523

A HORA H, com a Orquestra Aldrabofona.

TRINDADE
A's 21 e 30
Telef. 2 0000

A Revolução de Maio
O Trevo de 4 Folhas
Preços popularissimos

CAPITOLIO
Tel. 2 7493 A's 21

Essa pequena de Paris
com Lili Pons
PASTEUR

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF 50595

ESTREIA
Novas aventuras de «Scalert Pimpernel»
com Barry K. Barnes, Sophie Stewart e Margarette Scott

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283

2.ª semana
O Furacão

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

filme de grande emoção. Uma tempestade invencivel que tudo destroi. Protagnistas: **Dorothy Lamour, John Hall e Mary Astor.**

TERRASSE
Tel. 2 0917

Deram-lhe uma espingarda
San Fracisco

LYS
Telef. 4 6560

A caminho do Oeste
Uma pequena da Provincia

ROYAL
Telef. 45037
A's 21

Ritmo Louco
A Patrulha Perdida

POLITEAMA
A's 21,30
Telef. 26305

Honra Japonesa
com
Pierre Richard Willm, Sessue Hayakawa e Michiko Tanaka

CENTRAL
TEL 24381
Soirée ás 21 e 30

DEVIDO AO EXITO ALCANÇADO
2.ª SEMANA
Luta de consciencia

PARIS
Tel. 6 2:30 a's 21 h.
VIDA DE BOÉMIA
com Jan Kiepura e Martha Eggert
Defensor da Lei

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

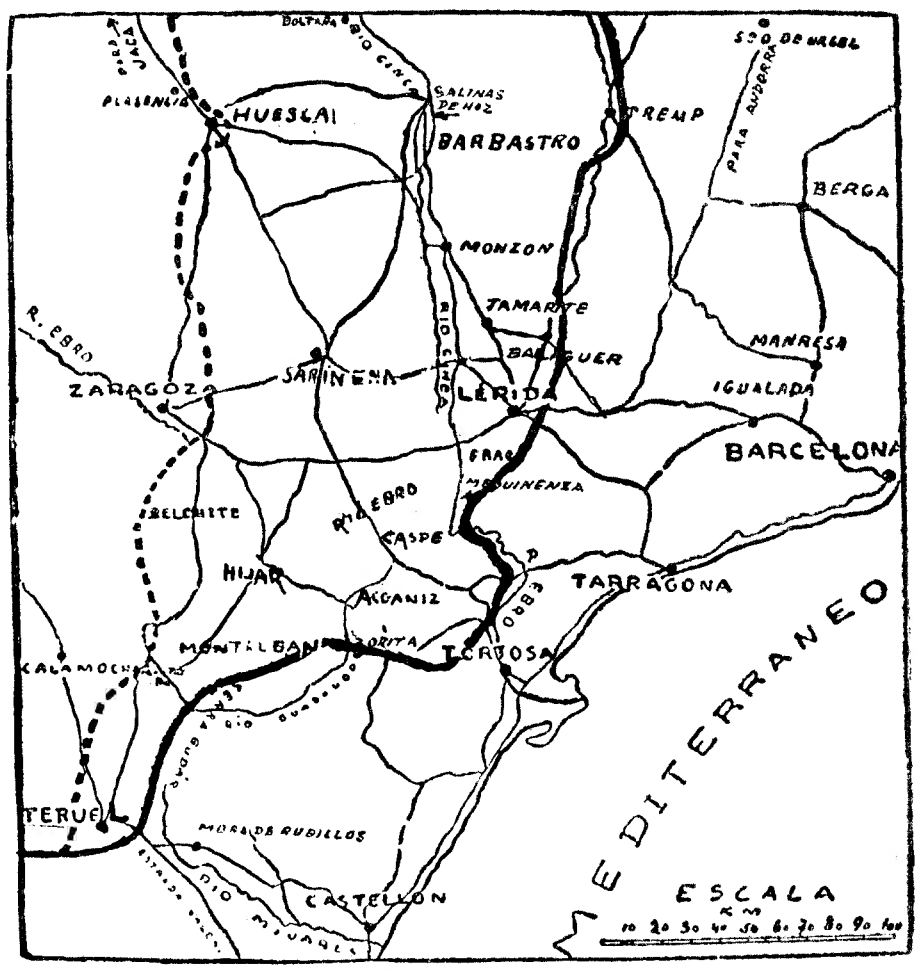
Rainha Victoria
com Anna Neagle
Asas na Tempestade

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Misterios de Londres

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

NUM SECTOR DA FRENTE DE CACERES

os vermelhos sofreram uma pesada derrota



A linha tracejada indica a frente antes da reconquista de Teruel. A linha cheia representa a frente actual. Entre as duas fica o territorio conquistado em pouco mais dum mês pelas tropas nacionalistas

SARAGOÇA, 11—Eis alguns pormenores transmitidos pelo Grande Quartel General nacionalista acêrca do ataque dos governamentais á aldeia de Carrascalejo na frente de Caceres:

«Fortes contingente republicanos reunidos a toda a pressa atacaram violentamente as aldeias de Pedroso e de Carrascalejo. As duas posições nacionalistas estavam protegidas por guarnições reduzidas, pois que aquela frente estava inactiva ha mais dum ano. As duas guarnições resistiram valentemente e á de Carrascalejo entrincheirou-se na irgeja e nas casas em redor. A sua resistencia encaniçada deu tempo a que chegassem os reforços da segunda linha que conseguiram libertar a aldeia e expulsar os governamentais para além da sua linha de partida, causando-lhes perdas elevadas e fazendo-lhes 150 prisioneiros. Os governamentais durante a sua curta ocupação de parte da aldeia cometeram varios excessos que fazem lembrar os do principio da guerra. Fuzilaram numerosas pessoas cujos cadaeres foram encontrados mutilados. Franco ordenou que se abra um inquerito para fazer chegar junto dos povos civilizados novas provas da obra selvatica das tropas governamentais.—(H.)

Um batalhão de norte-americanos destroçado

NOVA YORK, 11.—O «New York Times», em correspondencia do seu enviado especial, refere que um batalhão constituido por norte-americanos foi destroçado por forças de Franco, perto de Tortosa. De 450 homens, apenas ha noticia de 150. Uma companhia comandada por John Gates, lutou durante três dias na retaguarda dos nacionalistas.—(Americana).

A marcha das operações

SALAMANCA, 11.—As informações oficiais dizem que os destacamentos galegos de voluntarios ocuparam posições importantes nos montes de Vallevena (provincia de Castellon). Foram libertadas seis localidades e cinco posições inimigas nos montes Cornelli foram ocupadas no sector de Tremp a leste desta cidade, na Catalunha do norte. No sector de Salaguer foi tomada de assalto uma posição. Nesta ocasião cairam em poder dos nacionalistas trezentos prisioneiros e material de guerra. O inimigo sofreu uma grande derrota na frente da Extremadura, no sector de Caceres. As tropas do exercito do sul causaram ao inimigo a perda de cento e vinte e oito homens no sector dos Montes de Ducados. Aviões nacionalistas avariaram gravemente dois navios espanhois sovieticos ancorados no porto de Burriana.

O quartel general informa que os bolchevistas ocuparam passageiramente a localidade nacionalista de Carrascalejo, depois dum ataque nocturno, fazendo pilhagens e um verdadeiro massavre entre a população. Enquanto a guarnição nacionalista se entrincheirou na igreja para aguardar reforços, os bandos vermelhos assassinaram um grande numero de homens, mulheres e crianças. Os cadaveres foram encontrados, depois, atrozmente mutilados. Na localidade de San Salvador, que foi ocupada ontem pelos nacionalistas, tambem se encontraram cadaveres dos habitantes assassinados e mutilados.

A Espanha nacionalista chama a atenção do mundo para os novos crimes da crapula bolchevista.—(D. N. B.).

Incendio numa alfaiataria

BARCELOS, 11. — Manifestou-se incendio no estabelecimento de alfaiataria de José Fins, sito na rua D. Antonio Barroso, ardendo o recheio do prédio. Os prejuizos materiais são importantes. Compareceram bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, que procuraram, por todos os meios ao seu alcance, extinguir o fogo. O incendio foi provocado, involuntariamente, por uma criada, quando procurava, com uma vela, uma moeda de um escudo debaixo da sua cama.

O proprietarios encontravam-se no cinema local quando se deu o sinistro.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Teatro Nacional

Hoje não ha espectaculo

Amanhã:

RECOMPENSA

4.ª feira: Concerto pela Orquestra da Emissora Nacional

2.º andar

Com 13 boas divisões, aluga-se. Avenida Miguel Bombarda, 1.

PATISSERIE VERSAILLES

ás 5 horas chá

O PLEBISCITO NO REICH

99 por cento dos eleitores

votaram a favor

da união da Austria á Alemanha

BERLIM, 11. — A agencia oficiosa alemã D. N. B. comunicou os resultados oficiais provisorios ás 13 e 40 do escrutinio da eleição para o Reichstag grande alemão: Inscritos, 49.493.028. Sufragios expressos, 49.279.10, ou seja 99,57 %. Votaram a favor da lista e pelo Fuehrer 48.751.587 ou seja, 99,08 %. Votaram «Não» 452.170. O numero de deputados eleitos é de 813. Listas nulas, 75.347.—(Havas).

O resultado menos favoravel

BERLIM, 11.—O resultado do plebiscito na 34.ª circunscrição, que compreende a aglomeração da Grande Hamburgo, foi o menos favoravel: 1.145.790 sim; 21.464 não e 1.865 listas brancas. —(Havas).

Manifestações em Berlim

BERLIM, 10.—Uma enorme multidão enchia ainda á meia noite a Wilhelm Platz. A multidão entoava os hinos nacionais. O entusiasmo era enorme depois de Buerckel ter comunicado de Viena o resultado do escrutinio na Austria e depois do Fuehrer ter terminado a sua alocução. Os gritos, reclamando o Fuehrer não tinham fim. Hitler apareceu á janela uma outra vez, pouco antes da meia noite, acompanhado de Rudolfo Hess e do dr. Goebbels, e saudou, emudecido, os berlinenses que o aclamavam freneticamente.—(D. N. B.)

A nação alemã embandeirou

BERLIM, 11—Frick e Goebbels orde-

O dr. Goebbels, cujas ultimas declarações, feitas a proposito do plebiscito, causaram grande sensação na Europa

naram o embandeiramento geral pelo Grande Reich Alemão, hoje e amanhã, para festejar a manifestação imponente do povo alemão unido pelo seu Fuehrer.—(D. N. B.).

Uma alocução de Buerckel

VIENA, 11. — Buerckel afirmou que o povo responde hoje a Versailles e a Saint Germain da seguinte forma:

Nós, austriacos alemães, fizemos hoje uma profissão solene, pois somos alemães e pertencemos eternamente á Alemanha e ao seu Fuehrer. Os tempos em que eramos vassalos dos nossos inimigos já passaram para sempre. A sorte liquidou definitivamente o passado e deu-nos um grande futuro. O povo austriaco pôde mostrar ao mundo inteiro que o sangue de um povo governa a sua sorte duma forma mais poderosa que as potencias além das suas fronteiras o podiam fazer.

Vós, meu Fuehrer, vós conquistais a patria par todos os alemães. Nesta hora solene estes bravos operarios, nos bairros dos pobres de Viena, afirmaram o seu reconhecimento fiel.

Meu Fuehrer: Em nome de todos os austriacos eu declaro-vos, de todo o coração, que sois o mais alemão de todos os austriacos e o seu protector no futuro.—(D. N. B.).

A unificação juridica do Reich

BERLIM, 11. — Um decreto de Guertner, ministro da Justiça do Reich, anuncia a definitiva unificação juridica da Austria e do Reich. De futuro não haverá senão tribunais alemães proclamando a justiça em nome do direito alemão.

O dr. Werner, presidente do conselho

Entre as votantes, viam-se algumas reli

Os alemães e aust

foram hoje votar

a bordo do paqu

A exemplo do que se fez no Porto e em diversas cidades estrangeiras, os alemães e austriacos de ambos os sexos, maiores de 21 anos, residentes em Lisboa e nos arredores, tambem votaram no plebiscito acêrca da união á Austria e da lista apresentada por Hitler para o novo Reichstag, embarcando num paquete que saiu as aguas territoriais. O navio que serviu para o efeito foi o paquete «Madrid», que esta manhã atracára em Alcantara, procedente da Alemanha e com destino á America do Sul, embandeirado em arco com as bandeiras portuguesa e da cruz svastica.

Uma das primeira personalidades em destaque a chegar ao cais foi o sr. Wimmer, consul da Austria até á realização do «Anschluss». Depois começaram a embarcar alemães e austriacos das mais variadas situações sociais e de diferentes idades, entre as quais o consul da Alemanha, sr. Holberg, com a sua esposa; o chefe do partido nazi em Portugal, sr. Claussen, com sua esposa; o sr. Ell, o sr. Roth, director do Gremio Luso-Alemão, com sua esposa; todas as entidades representativas da colonia e os seus diversos membros, pessoal da Legação e do consulado.

Pouco depois das 13 e 30, chegaram o ministro da Alemanha, barão von Hoyningen-Huene, e sua esposa, o sr. Wilhelm Berner, adido da Imprensa, o padre catolico e o pastor protestante, três religiosas alemães com os seus

O ministro da Alemanha, com sua espo para v

Turismo

A' preocupação dos que viajam atendeu o Hotel Internacional—Porto, R. Almada, 131, tel. 5032—agora classificado, com elogio, pelo C. N. Turismo. De facto, nêle encontram bons quartos, com camas fôfas e agua quente e fria, alimentação sádia, conforto, ambiente acolhedor e preços de Pensão. Diarias 20 a 25 escudos e dormidas sete a dez.

religiosas alemãs com os seus habitos

da Igreja Evangelica alemã, ordenou que os sinos toquem esta noite e amanhã e se celebrem serviços religiosos por motivo do plebiscito de ontem.— (Havas).

striacos de Lisboa

ar fora da barra aquete «Madrid»

habitos, artistas alemãs e austriacas de passagem em Lisboa, etc.

Todos se fôram espalhando pelo paquete, onde havia dois locais preparados para a votação.

Alguns dos votantes eram acompanhados pelos seus filhos. E, como varios destes eram de tenra idade, levavam consigo os respectivos berços.

Uma nota interessante: A-pesar-de viverem ha largos meses em Portugal, muitos dos presentes não se conheciam, servindo assim este passeio ao mar largo para uma maior compenetração entre todos.

Antes das 14 horas, já era grande o movimento a bordo. A-pesar do atrazo da chegada do «Madrid» ter obrigado a fazer-se a votação em um dia de trabalho, poucos foram os inscritos que faltaram.

A's 14 horas, o «Madrid» largou para o mar, devendo voltar a Alcantara cêrca das 20 horas e partir para a America do Sul logo que os votantes desembarcarem.

Turistas alemães em Lisboa

Entrou hoje no Tejo o paquete alemão *Stuttgart*, que conduzia 293 excursionistas, na sua maioria alemães. Ao fim da tarde de ontem no alto mar fez-se a votação do plebiscito, no meio do maior entusiasmo. O paquete larga para a Madeira ás 19 horas.

esposa, ao entrar a bordo do «Madrid» ra votar

FATOS DE LINHO E SEDA PARA HOMEM

Nos anuncios publicados no nosso jornal de sabado e domingo, referentes á ultima criação da industria textil, fatos em linho e seda para homem, saiu, por lapso, vendas a prestações de 10$00 mensais, quando devia ser 10$00 semanais. A inscrição para estas vendas é feita na Alfaiataria Brasil, rua do Loreto, 6, na Loja America, rua do Ouro, 206, e no Figurino da Avenida, avenida da Liberdade, 13-A.

Viciação de selos

Estão a examinar-se no Torel milhares de livros de contabilidade

O sr. dr. Abranches Martins, director adjunto da P. I. C., pede a todos os proprietarios, gerentes e directores de casas comerciais, bancarias e companhias cujos livros de contabilidade tenham sido selados entre 1935 e 1937, o favor de se apresentarem, no Torel, com eles, a fim de se verificar se os selos que foram apostos no Tribunal do Comercio, naqueles anos, são ou não viciados. O sr. dr. Abranches Martins pretende assim evitar maçadas ás pessoas que, sem o saber, tenha sido logradas. A sua apresentação imediata, com os respectivos livros de contabilidade, dispensará o serem intimados em dias que, possivelmente, lhes causarão transtornos.

Os selos estão sendo examinados por dois peritos da Direcção Geral de Contribuições e Impostos, na presença dos agentes Baptista e Armelim, os quais se encontram no gabinete do chefe Pereira dos Santos, das 12 ás 16 horas.

Não ha qualquer responsabilidade para as pessoas que tenham selos viciados, visto que os pagaram como bons.

Diariamente, têm sido examinados cêrca de 50 a 60 livros de contabilidade nessas condições. O exame tem por fim apurar qual a verba exacta em que o Estado foi lesado pelo continuo Augusto Pires Tavares e por Eduardo Borges Rocha.

Jogo clandestino

O caso da rua da Mouraria

O chefe Pereira dos Santos encarregou onze agentes da sua secção de tratarem do caso que diz respeito aos quarenta individuos que foram surpreendidos, por uma brigada de agentes da Policia de Segurança, a jogar clandestinamente, numa casa da rua da Mouraria. Quasi todos têm no seu cadastro varias prisões, sendo numerosos os reincidentes pelo mesmo delito. Outros estiveram presos por agredirem os pais, e ainda outros por furto e desordem.

Os presos serão julgados no Tribunal dos Pequenos Delitos, na quarta ou na quinta-feira.

Assalto a uma leitaria

Ontem a Policia de Segurança assaltou a cavo duma leitaria da rua da Gloria, onde surpreendeu 20 individuos a jogar clandestinamente.

Foram todos presos, dando entrada nos calabouços do Governo Civil. Neste momento, não ha no Torel alojamentos, onde possam ser instalados estes «hospedes». Os quartos particulares, que ali existem, encontram-se com lotação esgotada, não obstante o seu preço ser superior ao dum hotel de luxo, com a agravante dos detidos terem de mandar vir comida de casa. Casas de banho tambem não ha, mas em compensação os presos têm uma optima vista da cidade, barbeiro ás ordens, engraxador e dois criados para os servirem, em harmonia com as gorgetas que dispensam. Só não têm cartas para jogar, enquanto não vem o dia do julgamento.

A GUERRA SINO-NIPONICA

O bombardeamento de Cantão

LONDRES, 11. — De Cantão comunicam á Reuter que se calcula em 150 o numero de vitimas do ultimo bombardeamento aereo desta cidade desde o ultimo outono. O numero de feridos é de 120. Quatro aparelhos japoneses, voando excepcionalmente alto, deixaram cair diversas bombas nos arredores da cidade, proximo de pontos estrategicos: uma caiu na parte mais populosa da cidade, causando muitos incendios, sobretudo numa fabrica de artigos de vestuario, onde trabalhavam numerosas raparigas e crianças. Seis edificios ficaram completamente destruidos. — (Havas).

Uma resolução nipónica

LONDRES, 11. — De Changai comunicam á Reuter: — Os postos de radio estrangeiros e chineses instalados naquela cidade terão, de futuro, de obter uma licença especial para poderem fazer as suas emissões. Com este fim os japoneses criaram a «Repartição de Fiscalização da Radio». Os postos interessados resolveram ignorar aquela disposição e submeteram a questão aos consulados respectivos.

A-pesar-do tragico bombardeamento de Cantão, o povo chinês organizou a noite passada um cortejo monstro a proposito das recentes vitorias das tropas chinesas na frente de Tien-Tsin a Pukeu. Finda a manifestação, efectuou-se um grande comicio, sendo enviados telegramas de felicitações a Chang-Kai-Chek e ao general Li-Tsung-Jen, comandante das forças chinesas naquela região. — (Havas).

EM RESPOSTA

«Crianças, brinquedos»

No dia 2 do corrente publiquei no «Diario de Lisboa» uma ligeira crónica em que me referia a um garoto italiano — onze ou doze irrequietos anos — que fugira de casa e através peripécias várias fôra admitido como soldado voluntário pelos seus compatriotas que batalham contra os governamentais espanhois.

A proposito do caso, bordando considerações, preguntava eu:

— «Mas que futuro terá a criança que passa horas e horas alinhando exercitos de soldadinhos de chumbo ou de aluminio, disparando canhões de lata, dando corda a «tanks» em miniatura— tam perfeitos como os autenticos?».

E eu próprio respondia:

— «Pensarão alguns que numa criança assim se prepara o militar com todas as suas virtudes — das quais as maiores são evidentemente o heroismo, a lealdade, o espirito de abnegação e sacrificio. Erro. Numa criança assim prepara-se simplesmente o guerreiro com todos os seus vicios — á superficie dos quais avultam a brutalidade, o ódio á inteligencia, o amor pelas carnificinas, a violencia de gestos e sentimentos».

Pois daí a uns dias, tambem aqui no «Diario de Lisboa», publicava-se uma carta dum oficial do exercito — o sr. tenente Armando Pascoa — em que redondamente se afirmava que eu «deveria respeitar a massa militar da Nação» em vez de «menosprezar» a «profissão das armas».

A carta surpreendeu-me — e decerto surpreendeu todos quantos leram a minha crónica.

Das duas uma: ou o sr. tenente Pascoa leu mal e interpretou pior a crónica em questão — coisa de que não tenho a menor culpa; ou para ele valem como sinónimos as palavras «militar» e «guerreiro» — coisa de que igualmente não tenho a minima culpa.

Eu citara respeiosamente as altas virtudes do militar. Vem o sr. tenente Pascoa e diz que insultei o exercito. Porque o diz? Precisamente porque eu condenara tudo quanto é contrario ao espirito militar: a aventura; o «condottierismo»; a guerra pela guerra; o furor sanguinario; o desprezo anti-cristão e anti-humano pela vida e pela morte.

A dignidade militar assenta sobre a disciplina, sobre o respeito pelas hierarquias. Para o guerreiro, em compensação, não existe outra regra, outra lei além do seu orgulho ou da sua crueldade; é um barbaro — e por isso um indisciplinado; é um primitivo — e por isso um incompativel com os valores hierárquicos. Será por vezes uma eficaz máquina de guerra — nunca um bom soldado. O tal garoto italiano, por exemplo, entrou na carreira das armas — quebrando uma hierarquia; desobedecendo, fugindo aos pais. E' possivel que seja amanhã um optimo «condottiere», um estupendo caudilho de horda — desses que deixam no mundo um rasto de sangue e de dôr; verdadeiramente um militar — nunca o será. Amanhã, integrado no exercito, procederá para com os seus oficiais exactamente como procedeu agora para com os seus país...

O militar tem por missão proteger e garantir a paz. E' nobilissima — essa sua missão. Sem o militar—reinaria no mundo uma tumultuosa e tremenda anarquia; o terror apoderar-se-ia das almas e das cidades; a justiça desapareceria da face da terra. Por toda a parte, hoje e sempre, a presença do militar refreia os baixos instintos, os apetites selvagens do guerreiro. Este — está claro — detesta, odeia a paz. Só tem na vida uma paixão e um fito: a guerra. Exulta — logo que pode semear a morte e o sofrimento. E' um monstro — em resumo.

Um conjunto de militares hierarquisados chama-se: um exercito. E os exercitos garantem a independencia, a liberdade das nações a que pertencem. Mas um conjunto de guerreiros chama-se: um bando. E os bandos fazem a desgraça das nações em que desenvolvem a sua desordenada e nefasta actividade. O exemplo duma nação de guerreiros: o Afganistão. O exemplo duma nação de militares: a Inglaterra.

Não foi por acaso que me lembrei do Afganistão e do Imperio Britanico. Motivaram-me a comparação algumas linhas de Kipling — que por sinal constituem um quente e magnifico elogio do exercito e da disciplina.

E' numa parada de trinta mil homens — pretexto para o Vice-Rei das Indias mostrar o seu poder ao Amir do Afganistão.

Escreve Kipling (1):

Havia muita bruma para que das tribunas se distinguissem os movimentos das tropas. Elas tinham formado na planicie um longo semi-circulo e desdobraram-se em linha. Essa linha alongou-se, alongou-se sempre até medir duma ponta á outra três quartos de milha — sólido muro de homens, de cavalos, de espingardas. Depois tudo aquilo se deslocou — marchando direito em direcção ao Vice-Rei e ao Amir; o chão, nesse momento, principiou a estremecer.

.....

A marcha, finalmente, cessou; o chão deixou de estremecer. Trinta musicas — ao mesmo tempo — começaram a tocar.

.....

Ouvi então um velho chefe da Asia Central, vindo do Norte no séquito do Amir, fazer a um oficial indigena estas preguntas:

— Como se realizou toda esta espantosa coisa?

— Uma ordem foi dada, á qual se obedeceu.

— E serão os animais, porventura, tam doceis e inteligentes como os homens?

— Eles obdecem como obedecem os homens: cavalo, elefante ou boi, cada um obedece ao seu condutor; o condutor ao seu sargento; o sargento ao seu tenente; o tenente ao seu capitão; o capitão ao seu major; o major ao seu coronel, o coronel ao brigadeiro comandante de três regimentos; o brigadeiro ao general, que obedece ao Vice-Rei, que por sua vez obedece á Imperatriz. Eis como tudo isto se realizou.

Eu gostaria que acontecesse o mesmo no Afganistão — disse o chefe — porque lá nós não obedecemos senão á nossa própria vontade.

— E o resultado — disse o oficial indigena — é que o vosso Amir, ao qual não obedeceis, recebe e acata as ordens do nosso Vice-Rei.

*

Na sua carta, a determinada altura, o sr. tenente Pascoa, irónicamente, observa:

«Foi por ter brincado em pequenino com castelos de cartas, levantando casas com caixas de fósforos, riscados na areia estradas e caminhos, e alinhado soldaditos de chumbo, que Lyautey foi o *monstro* de Madagascar e de Marrocos». O sr. tenente, todavia, esquece-se de acrescentar — com André Maurois (2): *mais le plaisir pavori de l'enfant était de «joued au pays»*. Na criança predominanava já o construtor de imperios.

Eu, porém, não pretendi demonstrar que redunda fatalmente num monstro a criança que entre os seus brinquedos possui algumas caixas de soldaditos de chumbo.

O que fiz, foi insurgir-me, sorridentemente, contra o criminoso habito de só proporcionar ás crianças ou proporcionar-lhes sobretudo brinquedos béilicos — a que mais tarde se sucedem com frequencia leituras béilicas.

Evidentemente que não considero Lyautey um monstro. Não o era. Para que o não fôsse — bastava aquela sua frase:

— Uma enfermaria para indigenas vale por um regimento.

Lyautey era, sim, um militar de genio—além doutras coisas: politico e diplomata de fino tacto; homem de gosto e de arte; catolico fervoroso; anti-democrata convicto e confesso.

Um monstro—sem duvida o seria aquele coronel da conquista da Argelia, o coronel Lucien de Montagnac, que em 1844 escrevia de Djema-Gazouet a um tio, queixando-se da falta de noticias da familia (3).

Ne pas savoir ce que deviennent de vieux parents, pour un homme de coeur, c'est bien la plus cruelle des condamnations! Pour chasser les idées noires qui m'assiègent quelquefois, je fais couper des têtes, non pas des têtes d'artichants, mais bien des têtes d'hommes.

Um militar? Não. Um guerreiro que vestira por acaso a farda honrada de oficial do exercito francês.

* * *

Chego agora á parte mais melindrosa da carta do sr. tenente Pascoa. E' quando ele alude ao meu «revoltante» e «quimerico pacifismo»—a que chamo de preferencia amor da paz. E é quando êle—novo Pinheiro Chagas pelo zelo e pela indignação—parece que põe em duvida o meu patriotismo.

Nada ha mais deselegantemente indiscreto do que andar a gente pelos cafés a dizer aos amigos: «tenho uma mulher que é uma joia»—ou «tenho um filho que é um prodigio». Pois é igualmente indiscreto e deselegante andar a gente a escrever pelos jornais: «tenho uma patria que é uma beleza, um encanto, um mimo».

Se o sr. tenente Pascoa, porém, deseja informar-se acêrca dos meus «gestos e sentimentos» —que ele, segundo afirma, desconhece—pode folhear por desfastio as colecções dos jornais nacionalistas dos ultimos anos—especialmente as colecções da «Acção Nacional», da «Revolução» e da «Acção». Nêsses jornais encontrará ele muitas prosas minhas que certamente lhe revelarão os meus «gestos e sentimentos»; prosas minhas que pelo menos lhe provarão que as minhas idéas—aprendidas e fortalecidas na leitura de Maurras, de Antonio Sardinha e dalguns mais— não são perfeitamente «quimericas», nem perfeitamente «revoltantes»...

DUTRA FARIA

(1) Rudyard Kipling—«O Livro da Selva»: «Serviço da Rainha».

(2) André Maurois—«Lyautey».

(3) Coronel de Montagnac—«Lettres d'un soldat»—1885—Plon—Paris.

Automovel Club de Portugal

Assembléa Geral Ordinária

Nos termos do artigo 20.º dos Estatutos convoco a Assembléa Geral Ordinaria dos Socios do Automovel Club de Portugal, para reunir na sua Sede, Largo do Calhariz, 29, em Lisboa, no dia 30 do corrente mês de abril pelas 21 horas, a-fim-de:

1.º—Apreciar, discutir e votar o Relatorio e Contas da Direcção, relativos ao ano de 1937 e o parecer da Comissão Revisora de Contas, bem como qualquer proposta que seja apresentada pela Direcção.

2.º—Eleger o Vice-Presidente da Mesa da Assembléa Geral, lugar este que se acha vago pela demissão que deu o ultimo titular do referido cargo.

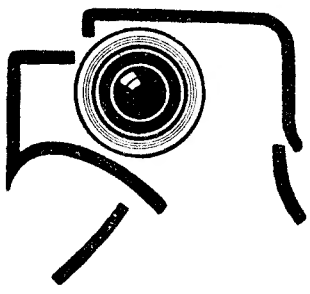
Poderão constituir a mesma Assembléa todos os socios que estiverem nas condições estipuladas no corpo do artigo 18.º dos Estatutos.

Não estando presentes á hora marcada nesta convocação, pelo menos um quinto do numero total de socios com direito a fazerem parte da Assembléa, considerar-se-á como feita desde já a segunda convocação, para que a Assembléa Geral funcione uma hora depois, com qualquer numero de socios presentes, conforme determina o § 2.º, do art.º 21.º, dos Estatutos.

Lisboa, 10 de Abril de 1938.

O Presidente da Mesa da Assembléa Geral

a) **João Antunes Guimarães**



Objectiva Zeiss

Para uma maquina moderna com a possibilidade de focagem exacta, por meio do telemetro acoplado ou visor "Reflex", é preciso uma objectiva que corresponda em absoluto ao grande rendimento de uma tal maquina.

Por conseguinte uma objectiva Zeiss.

A sua grande luminosidade e nitidez, ainda não ultrapassadas, até aos bordos e a toda a abertura, permitem-nos aproveitar hoje amplamente todas as possibilidades fotograficas das maquinas modernas e obter em todas as ocasiões as brilhantes fotografias que todos admiram.

Não poupe na escolha da sua objectiva!

O olho d'aguia da sua máquina

Triotar	Tessar	Sonnar
1:4,5 — 1:3,5	1:4,5 — 1:2,8	1:4 — 1:1,5

A maioria das maquinas de boa marca têm objectivas Zeiss.
As casas da especialidade vos ajudarão na escolha.

Carl Zeiss — Jena

CARL ZEISS JENA

Representante: **Gustavo Triebs, L.ª**

Rua da Madalena, 133—1.º

SNR. PERFUMISTA:

Garanto-lhe um isolamento perfeito e uma apresentação elegante

Aplique aos seus frascos de perfumes, de Água de Colónia, etc., cápsulas CELONITE coloridas em qualquer côr, opacas ou transparentes. Dão óptimo e elegante apresentação aos produtos e são as mais baratas do mercado não temendo confrontos com quaisquer outras. Diferentemente das cápsulas de fabricação estrangeira, as cápsulas CELONITE, produto da indústria nacional, não carecem de ser molhados para se poderem aplicar, poupando assim tempo e trabalho.

cápsulas **CELONITE**

A CELONITE, LDA
Rua Capitão Leitão, 72-74 (Ao Poço do Bispo)
LISBOA

HAVAS

VIDROS
PUNKTAL "ZEISS"
Ha sempre bom sortido no
OCULISTA DO CHIADO
Ramos & Silva, Sucs.
R. Garrett, 63—LISBOA

Perfumes
FORVIL
EM TÔDA A PARTE

Na prisão de ventre
DRALAX
POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26598.

Todos os vitraux do eximio artista Ricardo Leone, estão sendo colocados com
STOPSTARA
produto de inteira e absoluta confiança!
Nas instalações de Lisboa Filme L.ª, e Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa empregou-se **STOPSTARA.**
Não hesite; prefira este magnifico produto!
Peça demonstrações a Antonio Augusto Pedrosa, R. Arco do Cego, 38, 1.º, D.— T. 40323.

Aluga-se

Magnifico 2.º andar sem trespasse na Rua Nova do Almada (ao Chiado) c/7 janelas para a frente, 20 divisões indicado para escritorios, gremios, consultorios, etc. Aceitam-se propostas para todo o andar ou para cada um dos lados na R. Nova do Almada, 95 s/loja.

Para tapetes, passadeiras e alcatifas há em Lisboa uma casa especializada
Quintão
Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Carpetes de Cairo
Sortido colossal em desenhos, côres e dimensões, fabricado EXCLUSIVAMENTE para a conhecida CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
249, Rua da Madalena, 251 — Tel. 2 6536

O Vesuvio coberto de neve

NAPOLES, 11. — Fez-se sentir uma vaga de frio nesta cidade e seus arredores, acompanhada de chuva torrencial e dum nevão. O cimo do Vesuvio está coberto de neve, fenomeno de que não ha memoria de se ter observado nesta epoca do ano. — (Havas).

30 crianças mortas
por causa de um falso alarme

RIO DE JANEIRO, 11. — Dizem de S. Paulo que, devido a um falso alarme de incendio, estabeleceu-se o panico num cinema, de que resultaram 30 crianças mortas e 100 feridas.—(Havas).

BRINDES DA PASCOA
Os mais bonitos e os mais baratos são as
Porcelanas da Vista Alegre
Visitem o deposito da Fabrica, no Largo do Chiado, n.º 18.

GREYS!
O cigarro para pessoas distintas

Fabricado em Londres

Pascoa
— NO —
Hotel Atlantico
Monte Estoril—Tel. E. 270
Preço especial de 5.ª Feira de tarde até 2.ª Feira de manhã, por pessoa Esc. 200$00 sem banho e Esc. 250$00 com banho.

5 grandes fabricas **NICE** produzem para os melhores mercados do mundo porque esta primorosa conserva, pela excelencia do fabrico, peixe empregado e especialidades obtidas, é uma marca de excepção.

NICE É UMA QUALIDADE EXTRA !

NOTICIAS DO BRASIL

O SIGNIFICADO DA VISITA
do dr. Cantillo ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 11.—A visita do dr. José Maria Cantillo, novo ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, tornou-se um acontecimento de relevo continental e pode vir a ter larga larga repercussão, fora do Novo Mundo. O «leit motiv» dos comentarios de toda a Imprensa brasileira, argentina, chilena, uruguaia resume-se nestas palavras: «Uma só America unida e forte». A visita dá incontestavelmente grande força aos boatos sobre uma possivel alliança de todos os países da America, embora, aliás, nada se saiba oficialmente dessa idéa, nem no Rio, nem em Buenos Aires.

O programa de homenagens desenvolve-se com o maior brilho, e o dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que fez o convite ao dr. Cantillo, em nome do dr. Getulio Vargas, para se demorar no Rio, em visita oficial, tem tido conferencias com o seu ilustre hospede. A Associação Brasileira da Imprensa ofereceu a este um almoço, com o que realizou a pre-inauguração da sua sede.

Assistiram o governo e as altas autoridades, sendo o elogio do homenageado feito pelo dr. Elmano Cardim, director do «Jornal do Comercio».

Na Academia Brasileira de Letras realizou-se uma sessão especial, sendo o ministro argentino saudado pelo academico e diplomata dr. Helio Lobo, que, no estudo da figura do dr. Cantillo, evocou a sua brilhante passagem por Lisboa, como ministro da Argentina.

O Prefeito da capital, dr. Henrique Dodsworth, ofereceu um concerto sinfonico no Teatro Municipal, seguindo-se uma ceia no Copacabana Palace Hotel. O banquete oferecido pelo dr. Oswaldo Aranha e sua esposa redundou numa festa brilhantissima e de alto significado politico. Os brindes enalteceram a cordialidade das relações argentino-brasileiras.

Ontem disputou-se, no Hipodromo da Gavea, o «Grande Premio Dr. José Maria Cantillo». O chanceler argentino ofereceu á noite, na embaixada, um banquete, seguido de recepção.—(Americana).

Benemerito brasileiro

RIO DE JANEIRO, 11.—O ministro da Educação do Egipto, Kaibil Bey, telegrafou ao sr. Guilherme Guinle,, comunicando-lhe que o Congresso Internacional de Leprologia, reunido no Cairo, aprovou por unanimidade, uma moção apresentada pelo dr. Marchoux, do Instituto Pasteur, de Paris ,louvando aquele capitalista e benemerito brasileiro pela acção que tem desenvolvido no combate á lepra e no custeamento de pesquisas sobre o terrivel mal — (Americana).

Dotação para o Aero Club

RIO DE JANEIRO, 11.—O presidente da Republica assinou um decreto que concede dotação especial de 3 mil contos ao Aero Club Brasileiro, para desenvolvimento da aviação.—(Americana).

A actividade alemã
na Argentina

BUENOS AIRES, 11. — Referindo-se ás escolas alemãs na Argentina, «La Razon» declara, em editorial, que as organizações estrangeiras não devem abusar da hospitalidade argentina. «Todos os estrangeiros, diz o jornal, têm a plenitude de direitos, sob a Constituição da Republica, mas essa liberdade não lhes foi dada para que conspirem contra os que os protegem».

Prosseguindo, «La Razon» examina detidamente os motivos que levaram o Brasil a não permitir actividades partidarias estrangeiras no seu territorio.

Conclui assim: «Não podemos admitir que aqueles que nos seus países não toleram a existencia de adversarios possam, no nosso país, converter-se não apenas em adversarios, mas em inimigos do país». — (Americana).

Tratado de fronteiras

GUATEMALA, 11—Foi assinado o tratado relativo ás fronteiras entre a Guatemala e São Salvador.—(Havas)

AGUA DAS LOMBADAS
0,20 gr. de mineralização salina e 2,83 de anidrido carbonico livre
NENHUMA OUTRA AGUA PORTUGUESA É, AO MESMO TEMPO, TÃO POUCO MINERALIZADA E TÃO FORTEMENTE CARBO-GAZOSA

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

DEPOIS DOS AFAZERES DOMESTICOS aplique
CREME NIVEA
e assim conseguirá que as mãos fiquem macias e com aspecto de bem cuidadas.
O Creme Nivea usa-se de dia e noite e penetra profundamente na pele sem deixar brilho.
Preços desde 4$00. A' venda em todas as Farmacias, Drogarias e Perfumarias. Deposito Pestana, Branco & Fernandes, Ld.ª — LISBOA.

Preferi sempre o relogio

Maravilha da tecnica
Nas boas relojoarias e ourivesarias

Leiam o Diario **fixe**

J.S. RODA L.DA
R. AUGUSTA 86 A 96
L I S B O A

HOJE INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE VERÃO
e de mais duas novas secções:
Lãs e Sedas e Perfumarias
Sortimento completamente novo. Tecidos da mais alta novidade
Perfumarias das melhores marcas nacionais e estrangeiras
Hoje e amanhã: Grande Exposição
Distribuição gratis de balões, amanhã

RÉCLAME
PAPEL DE CARTA
50 Folhas, 50 envelopes
3$50
IMPRESSORA, Lda.
R. da Palma, 134-138—LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

VEEDOL MOTOR OIL

PORTUGAL LÁ FORA

A obra do dr. Salazar
exaltada num artigo
do «Correio da Manhã», do Rio

RIO DE JANEIRO, 11—O ex-senador e grande jornalista dr. Costa Rego publicou no «Correio da Manhã», um artigo intitulado «Discurso do Metodo», no qual estuda a concepção e a eralização da obra do sr. dr. Oliveira Salazar.

Diz que em 28 de Maio de 1930, na Sala do Risco, em Lisboa, onde oficiais do Exercito e da Armada se reuniram para comemorar o 4.º aniversario da ditadura portuguesa, o sr. dr. Oliveira Salazar examinava as três correntes do pensamento nacional formadas em torno do problema da constitucionalização. A primeira sustentava que a Ditadura nada tinha a ver com a politica; a segunda pregava que a propria Ditadura era a solução do problema politico; a terceira, finalmente, queria que a Ditadura resolvesse o problema politico.

O articulista frisa que o então ministro das Finanças repeliu o primeiro ponto e deduzia as suas reflexões que «a Ditadura, que governa e administra, não é, nem pode ser, no campo dos principios ou das realidades nacionais, simples parentesis da vida politica partidaria».

Acentua depois que a primeira proposição, ou seja a idéa de que a Ditadura é de si mesma a solução do problema politico, tambem lhe não parecia aceitavel. «Sem duvida a Ditadura, mesmo considerada apenas como a concentração no governo do poder de legislar, é uma formula politica; mas não se pode afirmar que represente a solução duradoura do problema politico: ela é essencialmente uma formula transitoria». «Com este raciocinio, prossegue o autor, Salazar chegou, ha oito anos, á terceira proposição, unica, a seu ver, verdadeira: a Ditadura deve resolver o problema politico».

O dr. Costa Rego escreve, mais adiante, que nomeado, depois, chefe do governo eu da Ditadura portuguesa, o sr. dr. Oliveira Salazar encarou o problema politico. «Não o encarou, todavia, em sua feição pura ou teorica, pois deu-lhe, antes, solução na base da propria obra da Ditadura, empreendendo o que chamou «a batalha da ordem»—da ordem fora da concepção policial estricta, mas encarada no complexo de suas três questões essenciais: a questão financeira, a questão economica, a questão social».

«A Ditadura tem, por consequencia, dois objectivos, um imediato, outro remoto. Para atender ao objectivo imediato, cumpre que resolva as questões de onde ela mesma se originou: a questão financeira, a questão economica, a questão social ou as três em conjunto, pois raramente uma vem sem as outras. E' o começo da «batalha da ordem». Resolvida a questão ou as questões, cabe-lhe em seguida fixar a nova estrutura, isto é o regime de direito—não o regime ideal, mas aquele regime que as necessidades conhecidas tenham aconselhado. E' o desfecho da «batalha da ordem».

«Foi isto que Salazar concebeu ha oito anos e o que praticou em oito anos. Seu discurso da Sala do Risco pode parodiar Descartes: foi quasi um discurso do metodo».—(Americana)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Foi entregue á S. D. N. uma nota inglesa
a pedir a resolução da questão etiope

GENEBRA, 11.—O Governo britanico dirigiu uma nota ao secretariado da S. D. N. em que pede que a questão etiope seja «reguladaa» por ocasião do proximo Conselho, que se reunirá no dia 9 de maio, em Genebra.—(Havas).

Pormenores sobre o acôrdo entre a Italia e a Grã Bretanha

PARIS, 11.— Em correspondencia de Roma, o «Matin» dá os seguintes pormenores sobre o acôrdo anglo-italiano:

Compôr-se-á dum protocolo e de diversos anexos e tratará quatro pontos principais.

Mediterraneo: Confirmará o «gentlemans agreement» de janeiro de 1937 sobre a liberdade mutua do uso deste Mar, de importancia vital para ambos os países. Além disso as duas potencias comprometem-se a informar-se mutuamente das fortificações construidas. Proximo Oriente: subdivide-se em 3 pontos. Com respeito ao Mar Vermelho, o acôrdo confirmará as bases do tratado anglo-italiano de 1927 para as boas relações entre os dois países, reconhecerá o protectorado de Aden e confirmará a convenção do Canal de Suez de 1888, que assegura a liberdade integral para a passagem de todos os navios. Com respeito á Palestina, a Italia comprometer-se-á a não perturbar a politica britanica. Com respeito á Libia, a Italia comprometer-se-á a retirar cêrca de metade das suas tropas: a Grã-Bretanha comprometer-se-á a pedir o mais brevemente possivel á S. D. N. que liberte os seus dominios da obrigação de não reconhecerem o imperio fascista. Espanha: os dois países comprometem-se a respeitar o «statu quo», sem mais nada. — (Havas).

Uma urgente diligencia diplomatica alemã junto do governo romano

LONDRES, 11. — A proposito das conversações italo-britanicas, que estão a chegar ao seu termo, de Roma anunciam ao «Times» que a comissão redactora se reuniu ontem e que os documentos devem ser assinados no fim da presente semana. A noticia acrescenta que Mauricio Ingram, funcionario do «Foreign Office», será o chefe da delegação britanica que faz parte da comissão acima mencionada, sendo assistido por Dixon, segundo secretario da embaixada de Roma. Buti, director dos negocios europeus do ministerio dos Negocios Estrangeiros italiano será o chefe da delegação italiana. Afirma-se tambem que os documentos formarão um protocolo e varios anexos acompanhados das cartas trocadas segundo as quais os dois governos tomarão compromissos relativos ao reconhecimento do Imperio italiano e á retirada das tropas italianas de Espanha.

O «Times» acrescenta: «E' possivel que a comissão encontre certas dificuldades que necessitem de novas discussões, mas estas não devem incidir senão sobre pontos secundarios e a sua natureza não deve retardar muito a assinatura do acôrdo».

Por outro lado, o mesmo jornal anuncia: «O novo embaixador do Reich em Italia, von Mackensen, chegou na sexta-feira a Roma e as formalidades que regularizam a sua posição foram preenchidas duma maneira particularmente rapida. Logo de manhã apresentou as suas credenciais ao rei. Tal pressa leva a supôr que o novo embaixador alemão vai encarregado duma missão de que pretende desempenhar-se quanto antes».—(H.).

Reivindicações coloniais polacas

VARSOVIA, 11—A Liga maritima colonial aprovou uma moção pedindo ao governo que prossiga na acção internacional para efeito de obter colonias. A moção friza que a Polonia gasta por ano em materias primas 600 milhões de zlotys, 200 milhões dos quais vão para intermediarios estrangeiros. Organizaram-se cortejos que percorreram as ruas da cidade com cartazes reclamando colonias e materias primas para a Polonia.—(Havas)

Tratado turco-egipcio

LONDRES, 11. — Do Cairo comunicaram á Reuter que Rustu Aras trocou esta manhã os instrumentos de ratificação do tratado de amizade turco-egipcio. — (Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O govêrno de Daladier
apresenta-se amanhã
ás duas casas do Parlamento

PARIS, 11.—O governo apresenta-se amanhã ás 16 horas ás Camaras. Antes reunir-se-á o Conselho de ministros, que estava marcado para hoje. Além disso, Daladier reunirá os seus colegas amanhã, ás 11 horas, no ministerio da Guerra.—(Havas).

A situação financeira

PARIS, 11—O ministro das Finanças, Marchandeau, conferenciou esta manhã com diversos directores da administração de finanças, para examinar a situação financeira e fixar as pr.meiras providencias que deve propôr. Ao receber os representantes da Imprensa declarou: «Volto aqui depois dum mês de intervalo. Não tenho grandes revelações a fazer acêrca das minhas intenções. Compreenderão que, desde o principio de março, as minhas idéas sobre a necessidade de se sanearem as finanças publicas não se modificaram. Como declarou tão bem Daladier, o país apresenta-se como um bloco e as finanças não são senão parte desse bloco. E' sobretudo, em materia de finanças que é preciso que cada qual saiba aceitar todos os encargos na proporção do que são faculdades e meios se quisermos assegurar a salvação. E' este consentimento geral de todos os franceses ao cumprimento do seu dever que conta acima de tudo no momento em que com coragem e confiança me lanço ao trabalho para levar a bem esta pesada missão».—(Havas).

A impressão em Londres

LONDRES, 11.—Embora lamentando que as circunstancias não permitissem a Daladier constituir um ministerio da União Nacional—de cuja intenção é prova a oferta feita ao partido socialista—os circulos bem informados manifestam satisfação por verem a crise ministerial francesa rapidamente resolvida. A personalidade de Daladier é bastante conhecida em Londres pelo que se dá plena confiança á sua administração. O facto de conservar a pasta da Defesa Nacional parece indicar que a estimulante influencia que já exerceu nesses serviços continuará a fazer-se sentir. A presença de Georges Bonnet no ministerio dos Estrangeiros parece fazer prevêr a proxima solução das dificuldades franco-italianas, o que se teria como uma feliz consequencia do acôrdo que vai concluir-se entre Roma e Londres.—(Havas).

A opinião alemã

BERLIM, 11.—Os circulos politicos alemães não comentam a formação do novo gabinete francês. Verificam que a solução actual não é aquela a que pareciam aspirar e entendem que o novo governo terá curta duração. Regista-se, no entanto, com interesse que o gabinete actual poderá apoiar-se numa maioria diferente daquela em que se apoiava o governo anterior.—(Havas).

O comandante da 4.ª Região
visitou hoje Arraiolos

ARRAIOLOS, 11—*(Pelo telefone)*.—Chegou aqui hoje, pelas 13 horas, o comandante da 4.ª região militar, sr. general David Rodrigues, que se fazia acompanhar pelo seu ajudante, sr. capitão Moreira. O visitante era esperado no campo da Escola da Aviação Civil por uma «lança» da Legião e pela banda da Sociedade Arraiolense. Momentos antes, tinham descido seis aviões de bombardeamento, pilotados pelos capitães aviadores Humberto da Cruz e Tovar de Lemos, tenentes Edgar Cardoso e Franklin e alferes Valerio e Baleizão. De Sintra, num bi-motor veio o sr. coronel aviador Sintra, patrono do campo.

Os aviadores prestaram as devidas honras ao sr. general David Rodrigues e coronel Sintra. Este voou sôbre Arraiolos. Foi-lhe oferecido um almôço de homenagem que decorreu com grande animação.

A's 16 horas os aviões levantaram vôo em direcção a Alverca.

GRANDE MOTIM EM NOVA YORK
entre «chauffeurs» de taxis

NOVA YORK, 11—Deu-se hoje um grave incidente entre as duas mais poderosas organizações de taxis dêsta cidade, a «Comet» e a «Independent». Ha muito que os «chauffeurs» das duas companhias andavam de rixa e a policia procurava pôr termo aos conflitos que, diariamente, se assinalavam. A desaparição da mulher dum dos «chauffeurs» da «Independent» veio agravar as relações entre os dois grupos. Os jornais seguem apaixonadamente o caso e, com eles, a opinião publica. Hoje, no cais, o motim assumiu proporções extraordinarias e só quem fôr ao São Luiz poderá saber o que se passou, sabido é que o conflito se historía no celebre filme *Na grande cidade*, com Spencer Tracy e Luiza Rainer, que, amanhã, ali se estreia.

JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM
MIRANDA & FILHOS 50 CHIADO. LISBOA

JOALHARIA CUNHA
197, Rua Aurea, 201—LISBOA
Telefone 2 0730
Apresenta os ultimos modelos em joias
Pratas para todos os preços

H. Vaultier & C.ª

Participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que todas as suas Secções de Lisboa estarão fechadas a partir das 15 horas de Quinta-feira próxima, só reabrindo na Segunda-feira, 18 do corrente.

AOS SRS. HOTELEIROS
a explendida e moderna baixela — verdadeira maravilha de execução — da fabrica
CHRISTOFLE
destinada ao novo Café Restaurante PORTUGAL, no Rossio, encontra-se em exposição nas montras do representante da fabrica
ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, L.DA
8, Rua Garrett, 18

ALVITRES E RECLAMAÇÕES

A ex-ponte da Senhora da Rocha

«*Sr. Director:*—As grandes cheias do ultimo inverno derrubaram numerosas pontes nos concelhos do distrito de Lisboa, especialmente nos de Cascais e de Oeiras.

A Camara Municipal de Cascais, a exemplo do que fizeram os municipios da maior parte do país, tratou logo de reparar esses estragos que tantos prejuizos causaram aos municipes. Mas o mesmo não fez a de Oeiras, pelo menos no que se refere á ponte sobre o Jamor no lugar da Senhora da Rocha.

Por mais pedidos e reclamações que façam os habitantes daquela pitoresca localidade, não ha maneira de se reconstruir a ponte, o que, como é de calcular, é origem de incomodos e prejuizos.

Acresce a tudo isto o facto de se aproximar a data da popular e tradicional romaria á Senhora da Rocha. Se não se construir até então a ponte, por onde hão-de passar os milhares de pessoas que todos os anos ali costumam ir, por devoção ou para se distrairem?

Sou de V. etc.,—*Manuel dos Santos*».

A calçada dos Barbadinhos

«*Sr. director:*—Desculpe roubar-lhe um pouco do precioso espaço do «Diario de Lisboa», para lhe pedir uma referencia a factos lamentaveis que se estão passando na calçada dos Barbadinhos, com grande desgosto dalgumas pessoas que têm a infelicidade de lá morar:

A garotada faz do largo da igreja de Santa Engracia campo de «football» e do jogo da pedra, partindo não só os vidros mas até cabeças dalguns transeuntes.

O mulherio e os rapazes usam uma linguagem escabrosa, indigna duma arterio de Lisboa. Ainda ha dias uma pessoa de categoria que por ali passou foi ultrajada comp alavras obscenas e vaiada pelo rapazio.

Dum predio recentemente construido naquela calçada—e que não consegue ter os vidros inteiros na porta de entrada—foi roubada ha dias a portinhola da electricidade.

Se alguem de bom senso se insurge contra estes desmandos, sujeita-se a ser maltratado pelo mulherio e pelos rapazes.

Peço a v. que chame para estes factos a atenção das autoridades competentes, para que se acabe com tais vergonhas e os moradores na calçada dos Barbadinhos tenham um pouco de sossego.—De v., etc.—*Manuel Braz*».

Crise vinicola

PALMELA, 3.—A-pesar de ter sido diminuta a colheita vindimaria nos dois ultimos anos, e haver portanto poucos vinhos, os preços destes são verdadeiramente aviltantes por causa dos vinhos e aguardentes chegados de outras procedencias.

Não se concebe que estando o nosso concelho numa região demarcada, seja permitida a entrada de vinhos e seus derivados de outras regiões sem que qualquer disposição da lei ou portaria do ministro respectivo expressamente o autorizasse, como sucede excepcionalmente nas outras regiões demarcadas.

Não faz realmente sentido que os armazenistas estejam lotando vinhos do norte, talvez de produtores directos, com os nossos, e os vendam em seguinda como sendo bons vinhos do termo de incontestaveis qualidades superiores, em riqueza e força alcoolica.

A situação do pequeno viticultor é bastante dificil, porquanto, tendo ainda os seus vinhos por vender, vê-se em serios embaraços para fazer os trabalhos de cultura indispensaveis, agravando ainda mais a crise da classe rural. As vinhas têm um lindo aspecto, estando na perspectiva de uma abundante colheita, mas com preços que não compensam.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30

2.ª feira, 11:—«Misterios de Londres».
3.ª feira, 12:—«A Virgem de Lourdes».
4.ª feira, 13:—«Rei dos Reis».
5.ª feira, 14:—«O triunfo da fé».
Sabado, 16:—«As 3 paixões».
Domingo, 17:—«Jim o detective».—De tarde:—«Grande tarde infantil da Pascoa».

Aos sabados: Concerto ás 16,30 horas, pelo *QUINTETO PAULO MANSO*

Todos os dias: De tarde—Chá dansante, excepto sabados, e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6665

A GUERRA QUIMICA

"Gases de combate"

DR. ANTONIO DE FIGUEIREDO

«Gases de combate» eis um livro de uma actualidade impressionante, feito pelo distinto clinico dr. Antonio de Almeida Figueiredo, assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, que merece uma rapida divulgação. Não se trata dum magro folheto, mas dum livro denso, de interessante leitura, copioso de ensinamentos uteis, onde se estuda a chamada patologia clinica e terapeutica de defesa passiva.

O sr. dr. Antonio de Almeida Figueiredo aponta não só os males da guerra quimica, que é a guerra total futura, mas tambem os meios do organismo humano se defender e se proteger.

«Gases de combate» pertence áquele genero de literatura medica, que não é apenas destinada a tecnicos, neste caso a militares, bombeiros, clinicos, enfermeiros, etc., mas ao publico em geral que, facilmente, encontra nele todos os casos possiveis que se podem dar, durante uma guerra quimica, e os meios ou os remedios de os combater. Entre outros capitulos, particularmente sugestivos, ilustrados com esquemas ou gravuras, citamos o da «Protecção Individual», «Protecção colectiva», «Tecnicas gerais de tratamento», «Vesicantes», etc.

Eis um trecho dos «Gases de combate:

Fisiopatologia—O mecanismo intimo da acção dos vesicantes é tão pouco conhecido como o dos sufocantes. Das experiencias feitas, pode concluir-se que actuam, tambem, por hidrólise, estando o periodo de latencia da actuação da iperite, relacionado, precisamente, com o tempo necessario para que a hidrólise se efectue. Sabe-se que dela resultam o acido clorídrico e tiodiglicol; mas, «as experiencias realizadas, se bem que mostrem a importancia da hidrólise, não provam que seja o acido cloridrico o unico elemento activo».—*(D. Cordier e H. Magne).*

E' principalmente á iperite que nos vamos referir, pois a lewisite não foi ainda utilizada, se bem que já tenham sido feitos completos estudos experimentais.

A iperite é o tipo do gás persistente e de agressividade tardia; pode manter-se, durante muito tempo, impregnando um terreno, que se tornará perigoso sobretudo ao anoitecer e amanhecer, porque a neblina aumenta a concentração do toxico *(A. Lustig)*. De actuação extremamente insidiosa, não irrita de entrada, quer as mucosas das vias respiratorias ou as mucosas oculares, quer o tegumento externo, e os seus efeitos só se fazem sentir após um periodo de latencia, de 6 a 12 horas em média, que pode prolongar-se até 6 dias ou reduzir-se a menos de 2 horas, quando, em virtude de explosão proxima, os individuos são aspergidos directamente pela iperite. Antes disso, os atingidos não apresentam sintomatologia alguma.

A iperite atravessa rapidamente o vestuario vulgar que fica impregnada de toxico, e os fatos de couro ou cautchu dão apenas uma protecção restrita porque em breve são tambem impregnados, e portanto tornam-se perigosos; só os tecidos impermeabilizados (tela oleada), constituem protecção segura.

Muito soluvel nas gorduras e lipóides, ataca, de preferencia, as regiões de pele fina e rica em glandulas sebaceas penetrando profundamente nos tecidos, graças á sua solubilidade.

Experimentalmente, verificou O. Munasch que a iperite é absorvida pela pele, em 20 a 30 minutos, sem qualquer sinal de queimadura. O eritema só sobrevém 2 horas depois e as vesiculas 24 horas. Forma-se uma vesicula, cujo centro se deprime e encarquilha, rodeada, mais tarde, por uma coroa de vesiculas.

A lewisite tem uma acção muito mais rapida. Absorvida em 5 minutos com sensação de queimadura, provoca, já ao cabo de 30 minutos, um eritema que se torna muito extenso 3 horas depois. As vesiculas formam-se passadas 13 horas da actuação da lewisite e diferem das da iperite, porque aqui se forma apenas uma vesicula, que se vai estendendo sucessivamente. A lesão provocada pela lewisite é, porém, menos dolorosa e de uma evolução, muito mais rapida, quando asseptica.

A iperite tem uma acção toxica geral muito mais acentuada que a dos sufocantes.

Não se notam, as alterações do sangue que se verificam, de inicio, com os sufocantes; estabelece-se precocemente, uma deminuição progressiva do numero de globulos vermelhos que pode ser extremamente acentuada. Provoca um aumento da produção de linfa, e um afluxo leucocitario intenso, nas primeiras horas, com leucocitose e polinucleose. Esta formula desaparece pelo 2.º ou 3.º dia, salvo se sobrevém infecção, para dar lugar a leucopénia com eosinofilia moderada (4-8 o/o) e mononucleose *(Olmer)*.

A acção profunda de iperite sobre o metabolismo verifica-se pelo abaixamento de temperatura, que pode descer a 35º, pelo aumento da excreção do azoto total, ureia e enxofre, e pelo emmagrecimento acentuado que provoca em todos os gaseados.

Cedo aparece hipotensão devida á acção directa sôbre o miocardio. Tem acção neuro-muscular acentuada que se revela, nas altas doses, por convulsões tipicas, produzindo crises de tremulação de grupos musculares, primeiro isolados, depois associados, e por ultimo de musculos antagonistas. Provoca crises epileptiformes, outras vezes sindroma ataxico-adinamico semelhante ao dos grandes queimados.»

NOTICIAS DE VILA DO CONDE

VILA DO CONDE, 6.—As pessoas que em 1937 tomaram a iniciativa louvavel de organizar o I Circuito Ciclista de Vila do Conde, em que tomaram parte os principais estradistas portugueses, estão a trabalhar afincadamente para que este ano se realize o II circuito, ainda mais valorizado que o anterior.

—Os nossos pescadores bacalhoeiros andavam receosos que este ano não lhes fosse concedida licença para irem á pesca do bacalhau, visto terem-lhe sido revogadas certas regalias pelo novo Regulamento de Recrutamento.

A Camara Municipal deste concelho, prevendo o grande prejuizo que sofreriam os pobres pescadores, se a sua matricula não se fizesse, representou ao sr. ministro da Guerra no sentido dos pescadores bacalhoeiros continuarem a usufruir as regalias que estavam consignadas no antigo regulamento, no que foi secundada pelos municipios da Povoa de Varzim e Matozinhos, tendo sido prontamente deferida tão justa petição.

CAFE MARTINHO DA ARCADA

Esmerado serviço de almoços e jantares

Bibliotecas municipais

As cinco bibliotecas fixas instaladas pela Camara Municipal de Lisboa no Palacio Galveias, na rua da Boa Vista, no largo da Escola Municipal, no Palacio da Mitra ao Poço do Bispo e nos Serviços Industriais em Alcantara registaram durante o mês de março findo uma frequencia de 13.013 leitores, sendo 9.555 de dia e 3.450 de noite, contra 8.943 no mesmo mês do ano passado.

As quatro bibliotecas que funcionam nos jardins Guerra Junqueiro e França Borges, no Parque Eduardo VII e no Campo 28 de Maio tiveram uma frequencia de 8.525 leitores em igual periodo de tempo.

Verifica-se, pois, que no mês de março ultimo 21.538 leitores se utilizaram das Bibliotecas da Camara de Lisboa, que continuam, assim, a prestar os melhores serviços na obra de cultura popular iniciada pelo Municipio.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 6062

A' margem da semana

Vinte anos depois...

9 de abril... *Subo a Avenida. Um dia lindo de primavera—ceu azul, sol claro, um vento leve agita as fôlhas das arvores; as olaias floridas, dum rôxo quente, espalham o seu perfume.*

Os passeios estão coalhados de gente, o monumento aos Mortos da Grande Guerra coberto de flores parece amaciar as suas linhas rudes.

Em volta, bandeiras, fardas, corporações.

Passo de longe e para longe vai o meu pensamento para esse dia de primavera, de ha vinte anos, em que tanto sangue português foi derramado... Lembro-me bem: as noticias que chegavam, a ansiedade de tantos corações femininos—o pai, o marido, o filho, o noivo... Ha corações fieis, que a saudade ainda retalha, que não podem esquecer.

Uma pobre mulher, da minha terra, nada sabia do filho, julgava-o morto, e continuava a pedir a sua salvação, a sua volta. Entrava na igreja, ajoelhava, erguia as mãos, murmurava orações, enquanto dos seus olhos suplicantes desciam lagrimas e, coisa singular, ao mesmo tempo abanava negativamente a cabeça, como se nêsse gesto recuzasse a si propria a consolação de se julgar atendida pela Divina misericordia.

Afinal, o filho voltou, são e escorreito. Mas quantos voltaram mutilados, ou com a saude para sempre destruida...

Vinte anos... E os homens não mudaram e pensam em novas guerras, e o sangue continua a lavar, em onda tragica, as maculas humanas.

Ha dias, um homem inteligente, esclarecido, recto, dizia-me, discutindo certas questões sociais:

—Nós não podemos guiar-nos pelo coração—temos que nos guiar pela inteligencia, pelo raciocinio...

... Quem sabe?... Se nos guiassemos pelo coração, talvez mudasse a face da terra...

MARIA DE CARVALHO

NOTICIAS DO ALGARVE

Fogo posto

OLHÃO, 10. — Pelas 4 horas de hoje manifestou-se incendio no Café Santo Antonio, pertencente a José Verissimo Teixeira, desta localidade. Parece tratar-se dum caso de fogo posto, pelo que as autoridades estão procedendo ás necessarias investigações.

O fogo destruiu todo o recheio do referido estabelecimento, sendo os prejuizos avaliados em dez contos.

Já foi preso um individuo sôbre o qual recaem graves suspeitas.

Comemorações do 9 de Abril

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10.—Comemorando a data de 9 de Abril, os edificios publicos hastearam a bandeira nacional. O industrial sr. Antonio dos Santos Rita, combatente da Grande Guerra, ofereceu um jantar aos 22 combatentes desta vila que ainda vivem. Um grupo de gentis senhoras procedeu á venda do Capacete.

N.ª S.ª DA BOA VIAGEM

CONSTANCIA, 9. — Como noticiámos, devem realizar-se nos dias 16, 17 e 18 do corrente, nesta vila, os festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira dos maritimos, cuja romaria costuma ser muito concorrida pelos povos desta região.

Procede-se activamente á ornamentação da praça Alexandre Herculano, onde se realiza o arraial, em que devem sobressair os efeitos da iluminação electrica.

Emigrado russo em má situação

Procurou-nos o engenheiro russo V. Agouroff, que ha tempos está emigrado em Portugal, para nos comunicar a triste situação em que se encontra por falta de trabalho. Ensina a sua lingua, a literatura russa e matemáticas.

Fala outras linguas, como o inglês e o francês e faz-se entender em português.

Tem uma competencia especial para desenho e cálculos de construção e resistencia de materiais.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o sr. dr. Brás Nogueira realiza, na Sociedade Naturista Portuguesa, na rua de S. Paulo, 104, 2.º, uma conferencia publica sôbre «Musculos e articulações», a primeira após a lição inaugural do Curso Elementar de Higiene e Medicina Natural promovido por aquela instituição.

Tiro a chumbo

Francisco Silveira inscreveu o seu nome na salva «General Silveira»

Na terceira disputa da prova «General Silveira», que tem constituido um êxito, inscreveu o seu nome o conhecido atirador Francisco Silveira. A prova realiza-se, como já dissemos, a uma volta de «skeet».

Desta vez, Francisco Silveira e Carlos Nogueira—eternos rivais—chegaram outra vez ao fim empatados, com 24/25.

Mas no desempate, a sorte sorriu desta feita ao primeiro daqueles atiradores que, em tarde felicissima, realizou 25/25, tirando, pois, a desforra da vitoria do seu maior directo antagonista.

O «stand» do Club dos Caçadores Portugueses continuou a registar uma grande animação. Já é a 15.ª vez que Francisco Silveira consegue ser «tiventy-finer»—o que constitui, em verdade, um «récord» digno duma grande «espingarda».

Abilio Santos conquistou a taça «Carlos Nogueira»

A taça «Carlos Nogueira», em prancha, a 40 pratos, que o Club dos Caçadores instituiu, em homenagem ao seu grande atirador, com aqule nome, disputada ontem, forneceu os seguintes resultados: 1.º, Abilio Santos, 38/40; 2.º, Martins Branco, 34/40; 3.º, Fernando Navarro, 31/40; 4.º, A. M. Silva, 30/40.

Esta competição deu lugar a uma bela luta, sendo para pôr em destaque o belo resultado do vencedor, que atirou com mestria.

A selecção portuguesa

de «football assciation»

O sr. Candido de Oliveira, seleccionador nacional, participou á Federação ter escolhido, para levar á Alemanha e á Suiça os seguintes jogadores:

GUARDA-REDES — Azevedo e Madueño.

DEFESAS — Simões, Gustavo e Galvão.

MÉDIOS — Amaro, Albino, Carlos Pereira e Gaspar Pinto.

AVANÇADOS — Mourão, Soeiro, Pireza, Peyroteo, Espirito Santo, Sousa Pinga, João Cruz e Valadas.

Como As Bonitas Enfermeiras

Branqueiam a Pele

As enfermeiras sabem que o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), contém, agora, o creme fresco e o azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Não sómente elas o recomendam, como também o empregam em si para branquear, amaciar e embelezar a pele.

Ele penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, contrai os poros dilatados e dissolve os pontos negros de tal modo que desaparecem logo. Mantém a epiderme mais sêca numa tenue humidade, fresca e aveludada. Apaga o luzidio duma pele oleosa ou gordurosa. As rugas devidas á fadiga desaparecem depois de uma só aplicação.

O Creme Tokalon Alimento para a Pele (Côr Branca) torna, em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescôr novos e indescritiveis—e isto de tal maneira que não é possivel obter doutra forma. Use-o todos os dias.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

O CAMPEONATO DE FOOTBA

O BENFICA CONSEGUIU IMPOR-SE E REALIZOU UMA

O Football Club do Porto prote

Uma defesa, a sôco, de Amaro, enquanto os jogadores gritam e barafustam

Temos a impressão de que, sob o ponto de vista do titulo, o campeonato da I Liga acabou. Faltam ainda duas jornadas; não obstante, essa grande honra se pode conceder já ao Sport Lisboa e Benfica, que parece ter nascido no signo da I Liga como o Sporting no do Campeonato de Lisboa.

Porto e Benfica têm 19 pontos cada e Sporting 18, cabendo aos dois primeiros defrontar o Belenenses (o Porto vai ás Salesias mas o Benfica joga nas Amoreiras). Nada mais natural—é certo—do que o Benfica perder. Normalmente, porém, avaliando pelas possibilidades ontem reveladas pela «équipe» das Amareiras—o titulo já não pode fugir ao Benfica, isto é, o Benfica e o seu publico não o deixarão fugir...

O mais que pode dar-se é Benfica e Porto chegarem ao fim empatados em pontos, mas como nesse caso decide a contagem de «goals» entre os dois «teams», mesmo assim, o clube a que Manuel Afonso preside prolongará a sua vida de campeão da I Liga

No tocante á classificação geral, os oito clubes estão divididos em dois grandes lotes: um, isolado, com Benfica, Porto e Sporting; outro, bem distanciado, não estando ainda decidida a questão do 4.º lugar, com o Academico na cauda.

O Sporting aumentou ontem a olhos vistos o volume dos seus «goals». O Carcavelinhos continuou a dar boa conta de si. O Belenenses foi perder ao Campo do Rossio (Barreiro), pela minima diferença, onde afinal tambem tropeçaram outros grupos, pois foi ai que o Sporting perdeu um ponto—cujas consequencias estão á vista...

* * *

A jornada de ontem foi dominada pelo «match» do Lima, a que fomos assistir.

Não perdemos o nosso tempo: porque assistimos a mais uma vitoria do popular desporte, e porque o encontro nos forneceu a dose de emoção e de «association» suficiente para não nos arrependermos da viagem.

Um rancho de três que quere a bola de qualquer maneira: Costuras, Gaspar Pinto e Lopes Carneiro

Foi a maior «casa» de todo o campeonato. Nas vesperas, tinham-se esgotado já os lugares sentados. E, na altura do desafio começar, o campo oferecia um aspecto lindissimo, como se de «match» internacional se tratasse. Diziamos um portuense se já tinhamos visto, no decorrer da competição, uma assistencia tão numerosa em Lisboa. Tivémos de lhe confessar que não, mas que para o facto contribuia em larga escala o prestigio dos clubes lisboetas. O norte do pais e as terras vizinhas ao Porto deram um grande contingente de assistentes.

Tinhamos falado, em Lisboa, com os dirigentes do Benfica e alguns dos seus jogadores, e verificamos que o «team» ardia em desejos de dar luta ao Football Club do Porto, convencido de que arrancaria no Lima um resultado que lhe daria o triunfo na competição.

Profundando os espiritos, no Porto, chegámos á conclusão contraria, isto é, não sentimos a cega confiança doutras vezes, pois algumas pessoas chegaram a afirmar-nos de que o Porto perderia, não só por ter alguns homens «tocados», como por ser contraproducente a atmosfera criada em relação ao actual treinador do campeão de Portual.

Contáram-nos—depois do jogo—que Carlos Nunes estava para ser incluido na linha, mas que o treinador, á ultima hora, na cabine, o tinha substituido. A ser assim, depois do que se passou não quereriamos estar na pele do orientador do «team» portuense, pois lhe cairá em cima o Carmo e a Trindade...

Não podia ser melhor, pois, a disposição do Benfica, em estagio desde sexta-feira, com Ribeiro dos Reis ,em S. João da Madeira, e nem os assobios de desagrado, á entrada do campo, conseguiram causar-lhe qualquer impressão. Os rapazes de Lisboa endireitaram-se orgulhosamente—e começaram a jogar com um grande entusiasmo e uma admiravel energia.

* * *

O Benfica fez uma grande partida de «football». Em nossa modesta opinião, a melhor que lhe vimos no presente campeonato.

Como assim—dirão os nossos leitores—se em grande parte do encontro, o seu adversario se viu reduzido praticamente a nove unidades, e mesmo assim ele não conseguiu arrancar o triunfo?

E' que é preciso colocarmo-nos dentro do ambiente da luta e das circunstancias do jogo. Não ganhou, é certo; mas devia ter ganho. Mas não se poderá afirmar que um embate, arrancado no Lima, constitui um autentico triunfo? Pois não é verdade que para o Benfica, empate e triunfo quasi tinham o mesmo valor?

O Benfica realizou um primeiro quarto de hora formidavel. O grupo funcionou com uma grande perfeição, caracterizando-se pela sua toada de ataque. A linha atacante muito á frente; a média como couraça de protecção; e a defesa, vigilante mas auxiliando os movimentos ofensivos. A ligar estes varios compartimentos, um fio de jogo, preciso e nitido. A bola girava dum para outro lado, obedecendo mansamente á vontade dos jogadores.

No decorrer do jogo, o Benfica mostrou-se á altura deste quarto de hora. O onze não «caiu», depois. O Porto é que subiu, e a tal ponto que impôs por sua vez o ataque, obrigando o adversario a cuidar seriamente da sua defesa. Mas é justo assinalar que ele esteve sempre á altura do seu papel.

No recomeço do jogo, com o Porto esfrangalhado, ele conseguiu o empate de tal modo que tivemos a impressão de que não custou nada a consegui-lo...

Permitiu em seguida um «goal», por sinal, maravilhoso, porquê? Porque uma vez alcançado o empate, a linha media propositadamente se atrasou cobrindo a defesa, na convicção de que a igualdade de «goal» já era suficiente e com receio duma surpresa do adversario que, apesar de desfalcado, actuava no seu campo, dentro do seu ambiente, com o seu publico a exercer natural pressão.

Mas com a mesma naturalidade com que obteve o primeiro «goal», realizou o segundo. Tão facil...

Depois, não ganhou, por um fenomeno tantas vezes verificado: porque alguns remates bateram nos postes e porque outros passaram perto das rêdes ou bateram no corpo do adversario. Todavia, para dar uma idéa exacta do encontro, é preciso que se diga que, em todas estas ocasiões, a maquina benfiquense trabalhou com afinação.

* * *

O Benfica mostrou estas grandes qualidades: um desejo enorme de vencer, uma energia a toda a prova e um entusiasmo sem limites.

Foi pena que alguns homens do Benfica tivessem exagerado, porquanto ,sem este senão ,a sua exibição teria sido completa.

E' verdade que, do lado de lá, tambem alguns elementos (principalmente numa altura em que os homens dum e doutro partido se encontraram dentro das rêdes de Soares dos Reis) exageram. Quis-nos parecer, porém, que o abuso da parte «vermelha» foi maior e que do seu lado partiu a iniciativa de jogo áspero e a inutilizar.

Foi de jogadas duras que nasceu o afastamento do campo de Sacadura e Reboredo (ainda que este, por «tocado», seja facil de mandar para fora do terreno) e é evidente que isto não pode ser visto com regozijo.

Admite-se e é de querer que os jogadores sejam valentes, que não se deixem sucumbir pela pressão da assistencia e por outros factores. Mas é que os jogadores do Benfica foram valentes em demasia...

Concretisando: o Bénfica foi mais duro e áspero que o Porto no proprio campo deste... Fez, sem sombra de duvida, mais «mossa»! Disto resultou a redução do Porto a nove unidades.

Neste aspecto, o F. C. do Porto tem azar com o Benfica: no Lima como nas Amoreiras jogou com o seu grupo incompleto...

* * *

O Porto, dum modo geral, fez uma boa partida, atentas as circunstancias referidas. Enquanto completo, produziu belas fases de «football», foi digno do adversario.

Seja prudente
DEMINUA
as despesas de lubrificação
AUMENTE
a duração do seu carro
Use o famoso
OLEO PENNZOIL
100 % puro da Pensilvania

BALL DA I LIGA

A PARTIDA CHEIA DE ENTUSIASMO

testou o encontro

Uma fase agitada em frente das rêdes do Benfica

Quando desfalcado, apesar da troca constante de algumas posições, lutou com animo e ameaçou por vezes o clube lisboeta, ao ponto de ter estado em vencedor durante certo periodo.

Todavia, a «afinação» do grupo não nos pareceu perfeita, parecendo-nos alguns elementos cansados e longe do seu maximo.

A Imprensa portuense, sobretudo a da especialidade tem aludido ultimamente á vida que alguns elementos do conhecido «team» do norte estão levando, atribuindo a essa circunstancia a «descida» do onze. Trata-se, evidentemente, dum caso a solucionar, pois a profissão de jogador da bola é incompativel com certos divertimentos e prazeres.

* * *

Espirito anto foi brilhante ,mesmo quando a sua intervenção representou pouca utilidade: os seus saltos, os seus golpes de cabeça e a sua agilidade, constituiram um espectaculo inesquecivel. O rapaz tem ainda a grande qualidade de poder ser apontado como um modelo de correcção. Domingos Lopes esteve melhor na primeira que na segunda parte, e fez coisas inteligentes. Valadas, duma grande regularidade. Os interiores Xavier e Rogerio, diligentes e uteis.

Quanto a nós, Gaspar Pinto teve as honras da tarde ,na linha media: batalhador, energico, atacando e defendendo, mas com o senão da brutalidade.

Albino ,se bem que falhando alguns passes, esteve á altura do seu papel. Baptista, foi o mais apagado. Vieira e Gustavo completaram-se muito bem. E Amaro teve defesas impressionantes.

* * *

Defesas brilhantes tambem executou Soares dos Reis, apesar de ter ficado «mudo e quedo», talvez por Carlos Pereira deixar Rogerio á vontade, a quando do primeiro tento do Benfica.

Vianinha cotou-se como o melhor dos defesas, sem atingir um grande nivel.

A linha media esteve longe dos seus grandes dias. Carlos Pereira, todavia, acertadissimo a «half» centro e cumpridor á defesa.

Pocas e Ferreira menos regulares que habitualmente.

Lopes Carneiro, que já não viamos ha tempos, desenvolveu o jogo que lhe forneceram.

Costuras, habilidoso.

Pinga, com muitas coisas boas.

Angelo, um novato, fez um «goal» de efeito lindissimo, e só por isso mereceria citação em letras grandes.

Sacadura, inutilizando a belo trecho, no lugar de extremo, foi como se não estivesse no terreno..

E Reboredo está longe de ser um condutor de ataque, ainda uor cima ,tem o joelho em tal estado, que um simples toque o manda imediatamente para a «cabine».

* * *

Já temos alvitrado que, para os grandes jogos, os juizes de linha deviam ser neutros, e porventura indicados pelo arbitro da partida, o que facilitaria imenso tão delicada missão.

O «match» do Lima veio dar-nos razão mais uma vez. Um dos juizes de linha ,pelo menos, intrometeu-se constantemente nas atribuições do arbitro, mostrando a sua parcialidade a cem léguas de distancia e uma ignorancia absoluta do que lhe competia fazer.

O sr. Henrique Rosa fez uma arbitragem mediocre. Cabe-lhe, em grande quinhão, a culpa das cenas á margem das Regras, que ficaram quasi sempre sem punição. Houve um lapso de tempo—com «roda livre». Na altura do primeiro embate violento, se o juiz setubalense tem punido severamente, talvez que as faltas subsequentes não tivessem surgido.

O arbitro teve decisões inexplicaveis, e muitas vezes aplicou costigos que apenas beneficiaram o infractor—pratica absolutamente contraria ao espirito do jogo.

E' certo que o encontro era de grande responsabilidade e que o ambiente deve ter pesado no seu procedimento. Mas é nos momentos culminantes—que se conhecem os grandes arbitros.

* * *

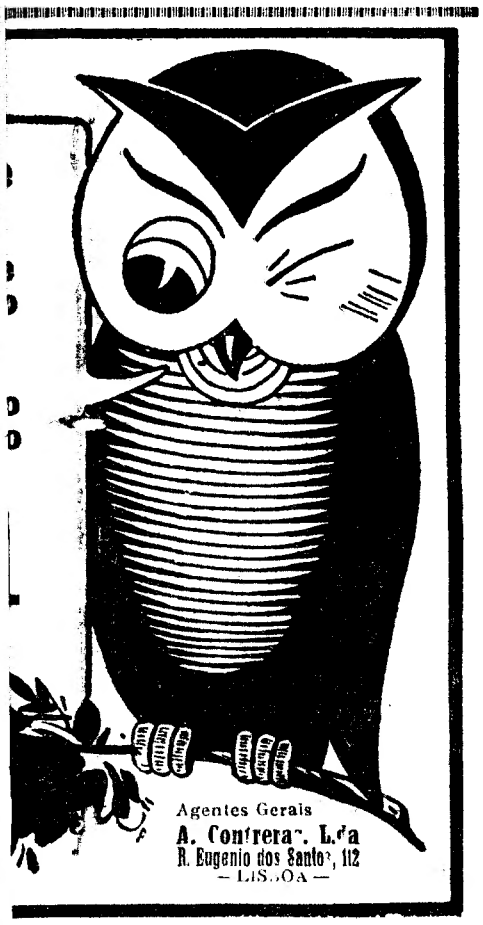
O Football Club do Porto protestou o encontro. A reclamação deve hoje ou amanhã dar entrada na secretaria da Federação, e é baseada em êrros de arbitragem e na violencia dos jogadores do Benfica.

Estamos certos de que o Conselho Tecnico—constituido pelos srs. Ribeiro dos Reis, João de Brito e Augusto Pedrosa—reunirá de pronto, resolvendo o assunto.

TAVARES DA SILVA

Homenagem a um antigo corredor

Encontrando-se de passagem em Lisboa o antigo corredor pedestre Antonio Pereira das Neves, que ha vinte e tantos anos foi um dos melhores, mesmo o melhor a seguir a Francisco Lazaro, um grupo de amigos e de antigos socios do Sport Club Progresso oferece-lhe, amanhã, ás 20 horas, no Café Latino, um jantar de homenagem.



Noticias da Guiné

O aeroporto de Bolama

BOLAMA, março.—Continuam, com rapidez e segurança, as obras do moderno edificio para o Observatorio Meteorologico e a Esação Radiotelegrafica, destinado aos serviços do aeroporto desta cidade. Consta que no dia 1 de maio proximo estará pronto a ser entregue ao Estado, pelo respectivo empreiteiro.

Neste majestoso edificio será instalada uma potente esação raditelegrafica, de ondas curtas, receptora e emissora, que, juntamente com a aparelhagem do Observatorio, satisfará imediatamente as necessidades da navegação aerea.

Para as carreiras transafricanas e transoceanicas, estes serviços, logo que estejam montados, darão grande impulso ao desenvolvimento da cidade, que outra coisa já não espera senão o trafego aereo nacional e internacional, a aproveitar as soberbas condições da situação deste aeroporto, superiores ás de qualquer outro na costa ocidental africana.

E' adagio já velho «Vêr para crêr»; e, embora estas coisas não se façam com a velocidade que todos desejariam, o facto é que não gastaria o Estado somas importantes com o aeroporto de Bolama, se as necessidades aereas comerciais (e, possivelmente, outras) não justificassem essas despesas.

E' claro que a navegação aerea não se satisfará co ma recepção de boletins meteorologicos, enviados pela radiotelegrafia Serão necessarias a instalação e a aparelhagem completa de hangares, oficinas, a sinalização nocturna e diurna, bem como outros serviços.

Seguir-se-á a construção, o mais rapidamente possivel, de todas as dependencias e edificios necessarios a um moderno aeroporto, juntamente com os habitações dos funcionarios, etc. E depressa teremos que andar, para aproveitar tambem a febre com que a Inglaterra se prepara para que o seu formidavel movimento maritimo e aereo se comece a fazer pela costa ocidental africana.

Pelo menos, esta costa tem a vantagem de ser mais sossegada, sendo os seus ares menos carregados e turvos dos que os do Mediterraneo.

Em Bolama tem causado estranheza a demora na vinda do pessoal destinado aos serviços, o que, com certeza, deve afectar a regularização daqueles que já foram criados pela abertura provisoria do aeroporto ao trafego aereo diurno.

Sabemos que no edificio da Capitania desta cidade, existe a sinalização pronta para ser colocada no extremo da ponte e na baia; mas a falta de tecnico que dirija os assuntos que respeitam ao aeroporto impede que tal sinalização esteja já nos lugares proprios.

Ainda no passado domingo, 20, um bimotor de «Air-Maritime» voou tão baixo sobre a boia de amarração de hidros que deu a impressão de querer amarar.

De tudo, afinal, se conclui que a demora na chegada do director do aeroporto, que, segundo consta, é o comandante Freitas Ribeiro, da Aviação Naval, é a razão primaria por que muita coisa não está feita e outras não andam com a rapidez que a Aviação exige.

Aguardemos, no entanto, esperançados de que a acção do grande amigo de Bolama, sr. capitão-aviador Caldeira Pires, não esmorecerá e que o aeroporto seja uma realidade dentro em pouco. Assim o espera a capital da colonia.

Uma visita a Canhabaque

A pedido do governador da Ilha, o governador sr. major Luiz Antonio de Carvalho Viegas, que se fez acompanhar dos vogais do Conselho do Governo, dos chefes dos diversos serviços da colonia e do seu ajudante de campo, sr. capitão Salgueiro Rego, visitou Canhabaque. A convite, fez tambem parte da comitiva o nosso correspondente em Bolama, sr. Carlos de Macedo.

A's 7 e 30, a bordo do vapor «Geba», seguiu a comitiva, embarcando na ponte-cais.

Depois de 5 horas de viagem, realizou-se o desembarque no posto de Inorei, porto principal de Canhabaque. Na ponte, aguardavam a chegada do sr. governador, o administrador, o secretario e o chefe do posto, respectivamente srs. Eugenio Veloso da Veiga, Nicolau Lopes da Cruz e Carlos Leopoldo, que lhe deram as boas-vindas, dirigindo-se em seguida a comitiva para o posto administrativo da ilha, onde se encontrava representada a população pelos respectivos «grandes», não faltando nesse representação tabanca alguma de Canhabaque.

Viam-se numerosos habitantes canhabaques que, empunhando pequenas bandeiras, saudavam o sr. governador.

Com os «grandes» teve s. ex.ª demorada conversação em que foi abordado, entre outros, este assunto do mais palpitante interesse: a tranquilidade que o respeito pelo governo a todos vinha proporcionando de ha muito. S. ex.ª prometeu-lhes não descurar nenhum problema importante, o que muito agradeceram.

Realizou-se depois a visita a Bihe, indo o sr. governador de automovel, acompanhado dos srs. dr. Cruz Alvura e Dias Costa, respectivamente chefes dos serviços de administração civil e de fazenda e ainda do comerciante sr. Manuel de Pinho Brandão. Causou satisfação aos visitantes o estado em que encontraram as estradas.

A's 15 horas, realizou-se um almoço oferecido pelo sr. governador, na varanda da sede do posto, tendo decorrido tudo na maior alegria.

A's 17 horas fizeram-se as despedidas, tendo o sr. governador oferecido duas vacas, uma á tabanca de Bine e outra á de Inorei, assim como caixotes com tabaco, o que os indigenas agradeceram com grandes demonstrações de reconhecimento. Os canhabaques retribuiram a oferta, presenteando o sr. governador com varias galinhas, o que muito o sensibilizou.

Ao embarque, estava a ponte a regorgitar de canhabaques que largamente ovacionaram o sr. maior Carvalho Viegas.

A chegada a Bolama foi ás 20 horas, tendo todos os convidados apresentado os seus agradecimentos ao sr. major Carvalho Viegas, á entrada da sua residencia no palacio do Governo.

Para a Metropole

O governador da colonia, sr. major Luiz Antonio Viegas, seguiu para a Metropole, no «Guiné», a fim de fazer estagio para o posto de tenente-coronel.

Seguiram no mesmo paquete os srs. Antonio Pereira Cardoso, administrador de 2.ª classe do quadro administrativo da Guiné, que vai em gozo de licença graciosa e, por estarem abrangidos pela legislação recentemente promulgada,

te do sr. governador, o qual, apesar da sua pequena permanencia na Guiné, deixa grandes simpatias, devido ao seu fino trato, e o tenente sr. Eduardo dos Santos.

Escola Luiz de Camões

LA GO DO INTE DENT . 35

CURSO GERAL DOS LICEUS e Instrução Primária. Curso nocturno para adultos e empregados.

Na prisão de ventre

DRALAX

MOTOCICLISMO

PROVA «CHAMA DA PATRIA» 176 K.

1.º Edmundo Cruzeiro **B M W**
2.º João Rocheta **B M W**

PROVA «ANIVERSARIO» 352 K.
(Gimnasio Club Português)

PROVAS DE: «REGULARIDADE» e «CORTA MATO»
Vencedor absoluto

João Fresco **B M W**

B M W sem discussão a melhor moto do mundo!

Brevemente em exposição os novos modelos 1938, com a sua maravilhosa roda elasitca (suspensão oleo pneumatica.) A chegar 7 motos já vendidas.

Representante exclusivo para Portugal:

MOTO-LUSA

ARTHUR C. PEBRE

Rua Mousinho da Silveira, 19 - LISBOA - Apt. 44224

Farinhas

para crianças
com menos de 4 anos

Alimento	kilo	8$00
Arroz	»	4$00
Cevada, torrada	»	4$00
Trigo, torrado	»	4$80

Tenha cuidado na escolha das farinhas para crianças de tenra idade.

Lembre-se de que os seus intestinos e estomago são muito delicados.

As farinhas d'A Mariazinha são diferentes de tudo quanto vulgarmente se vende.

Nao se confunda nem se iluda senão pode-lhe custar muito caro. Peça um prospecto gratis com todas as indicações.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Na prisão de ventre

DRALAX

EXTRATO VEGETAL NERVINO

Restaurador da Juventude

Estomaquico e Anti- Reumatico

Vende-se na
Farmacia Ferreira Pinto — R. da Victoria

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Venda do estrume e lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Lisboa P, e dos vagões que conduzem gado para o mercado do Campo Pequeno e das linhas da estação de Alcantara Terra

Até ás 12 horas do dia 20 de Abril de 1938, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia.

No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

Proprosta para a compra do estrume e lixo da estação de produzido no ano de 1938

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo indicadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.ª—O concessionario obriga-se a fazer a descarga dos vagões com lixo por sua conta numa estação das da rede desta Companhia no proprio dia em que os vagões chegarem á mesma estação, sendo a carga e transporte por conta da Companhia.

2.ª—Se a descarga se não fizer no prazo regulamentar, os vagões ficarão vencendo estacionamento por conta do concessionario.

3.ª—A expedição dos vagões com lixo far-se-á periódicamente, isto é, á medida que vão estando carregados, pelos comboios de mercadorias que a Companhia entender, recebendo o concessionario aviso da estação expedidora do seguimento de cada vagão, o qual servirá de recibo para poder efectuar a sua descarga na estação do destino, mediante a sua apresentação ao chefe respectivo.

4.ª—O pagamento será feito nas estações de Lisboa-P. e Alcantara Terra na ocasião do despacho.

5.ª—A descarga do estrume e lixo só se poderá efectuar numa unica estação, sendo condição de preferencia, o estrume ser retirado em Lisboa-P. e Alcantara Terra, ou descarregado na estação proxima.

Lisboa, 31 de Março de 1938.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE — CALÇADA DO DUQUE, 20 — LISBOA

15.º SORTEIO DE OBRIGAÇÕES DE 7 ¾ %

(MINHO E DOURO E SUL E SUESTE)

Lista numérica de 787 obrigações que sairam sorteadas em sessão publica do Conselho de Administração realizada em 4 de Abril de 1938 para amortização do 1.º semestre de 1938

21	7.150	14.516	22.957	30.930	37.871	44.914	52.142	60.898	68.780
22	7.221	14.669	22.958	31.073	37.872	44.981	52.209	60.939	68.862
355	7.222	14.670	23.021	31.074	37.921	44.982	52.210	60.989	68.887
356	7.229	14.755	23.022	31.397	37.922	45.067	52.351	61.394	68.985
871	7.230	14.756	23.261	31.398	37.923	45.068	52.352	61.602	69.021
872	7.435	14.759	23.262	31.399	37.924	45.237	52.717	61.691	69.174
1.061	7.436	14.760	23.541	31.400	38.133	45.238	52.718	61.712	69.188
1.062	7.561	15.243	23.542	31.717	38.134	45.371	52.727	61.721	70.074
1.267	7.562	15.244	23.587	31.718	38.467	45.372	52.728	61.793	70.089
1.268	7.743	15.433	23.588	31.755	38.468	45.567	52.773	61.861	70.110
1.427	7.744	15.434	23.727	31.756	38.547	45.568	52.774	61.877	70.199
1.428	8.361	15.449	23.728	31.875	38.548	45.641	52.893	61.982	70.259
1.689	8.362	15.450	23.875	31.876	38.563	45.642	52.894	62.200	70.260
1.690	8.463	15.539	23.876	31.899	38.564	46.040	53.065	62.204	70.298
1.709	8.464	15.540	24.107	31.900	38.685	46.349	53.066	62.452	70.332
1.710	8.535	15.661	24.108	31.977	38.686	46.350	53.171	62.555	70.346
2.125	8.536	15.662	24.231	31.978	39.373	46.735	53.172	62.576	70.441
2.126	8.967	15.663	24.232	31.983	39.374	46.736	53.179	62.677	70.450
2.419	8.968	15.664	24.765	31.984	39.569	47.107	53.180	62.741	70.472
2.420	9.167	15.735	24.766	32.087	39.570	47.108	53.581	62.790	70.545
2.501	9.168	15.736	25.373	32.088	39.727	47.169	53.582	62.901	70.550
2.502	9.252	16.379	25.374	32.107	39.728	47.170	53.731	63.051	70.567
2.675	9.332	16.380	25.909	32.108	39.813	47.249	53.732	63.089	70.595
2.676	9.405	16.403	25.910	32.377	39.814	47.250	54.039	63.111	70.638
2.693	9.439	16.404	26.081	32.378	39.927	47.345	54.040	63.132	70.657
2.694	9.473	17.549	26.082	32.445	39.928	47.346	54.177	63.625	70.673
2.783	9.505	17.550	26.147	32.446	40.237	47.409	54.178	63.656	70.910
2.784	9.539	18.229	26.148	32.885	40.238	47.410	54.761	63.918	71.146
2.805	9.573	18.230	26.177	32.886	40.353	48.151	54.762	64.007	71.190
2.806	9.695	18.287	26.178	33.371	40.354	48.152	54.857	64.190	71.230
2.837	9.795	18.288	26.475	33.372	40.411	48.215	54.858	64.223	71.242
2.838	9.853	18.323	26.476	34.047	40.412	48.216	55.647	64.256	71.468
2.953	9.895	18.324	26.629	34.048	40.499	48.441	55.648	64.354	71.476
2.954	9.995	18.371	26.630	34.221	40.500	48.442	55.749	64.394	71.494
3.211	10.023	18.372	26.789	34.222	40.697	48.483	55.750	64.567	71.551
3.212	10.024	18.677	26.790	34.375	40.698	48.484	56.747	64.615	71.748
3.629	10.039	18.678	26.859	34.376	40.911	48.593	56.748	64.939	71.820
3.630	10.040	19.123	26.860	34.381	40.912	48.594	56.751	65.110	72.078
3.801	10.173	19.124	27.299	34.382	41.307	48.691	56.752	65.223	72.170
3.802	10.174	19.181	27.300	34.415	41.308	48.692	56.941	65.381	72.318
4.049	10.255	19.182	27.305	34.416	41.353	48.955	56.942	65.418	72.349
4.050	10.256	19.529	27.306	35.081	41.354	48.956	57.009	65.449	72.617
4.281	10.523	19.530	27.323	35.082	41.495	49.007	57.010	65.463	72.679
4.282	10.524	19.561	27.324	35.407	41.496	49.008	57.031	65.622	72.762
4.297	10.571	19.562	27.957	35.408	41.951	49.117	57.032	65.653	72.781
4.298	10.572	19.801	27.958	35.619	41.952	49.118	57.211	65.727	72.926
4.425	10.631	19.802	27.991	35.620	41.977	49.193	57.212	65.809	73.055
4.426	10.632	19.997	27.992	35.691	41.978	49.194	57.257	66.032	73.092
4.475	11.135	19.998	28.381	35.692	41.985	49.253	57.258	66.112	73.143
4.476	11.136	20.447	28.382	35.935	41.986	49.254	57.725	66.324	73.182
4.719	11.507	20.448	28.619	35.936	42.777	49.341	57.726	66.340	73.241
4.720	11.508	20.633	28.620	36.073	42.778	49.342	57.899	66.372	73.276
4.725	11.563	20.634	28.723	36.074	42.807	49.351	57.900	66.388	73.549
4.726	11.564	20.863	28.724	36.319	42.808	49.352	57.977	66.556	73.697
4.963	11.607	20.864	28.785	36.320	43.153	49.399	57.978	66.655	73.738
4.964	11.608	20.963.	28.786	36.463	43.154	49.400	58.161	66.762	73.837
5.139	11.865	20.964	29.185	36.464	43.465	49.407	58.162	67.100	73.994
5.140	11.866	21.379	29.186	36.957	43.466	49.408	58.469	67.199	74.078
5.207	12.587	21.380	29.203	36.958	43.507	49.625	58.470	67.253	74.137
5.208	12.588	21.461	29.204	37.061	43.508	49.626	58.555	67.316	74.172
5.687	12.801	21.462	29.329	37.062	43.559	49.765	58.556	67.343	74.180
5.688	12.802	21.877	29.330	37.147	43.560	49.766	58.651	67.430	74.303
5.699	13.159	21.878	29.435	37.148	43.603	49.793	58.652	67.498	74.402
5.700	13.160	21.895	29.436	37.287	43.604	49.794	58.841	67.580	74.445
5.737	13.283	21.896	29.645	37.288	43.739	50.229	58.842	67.585	74.452
5.738	13.284	22.161	29.646	37.427	43.740	50.230	59.355	67.685	74.513
5.925	13.549	22.162	29.763	37.428	44.049	50.651	59.356	67.794	74.524
5.926	13.550	22.351	29.764	37.485	44.050	50.652	59.579	67.883	74.547
6.201	13.861	22.352	29.977	37.486	44.371	50.799	59.580	67.896	74.621
6.202	13.862	22.403	29.978	37.527	44.372	50.800	60.143	67.971	74.660
6.491	13.941	22.404	29.987	37.528	44.401	51.029	60.228	67.977	74.661
6.492	13.942	22.493	29.988	37.639	44.402	51.030	60.320	68.015	74.674
6.573	13.975	22.494	30.037	37.640	44.459	51.255	60.420	68.037	74.825
6.574	13.976	22.709	30.038	37.681	44.460	51.256	60.440	68.063	74.899
6.907	13.995	22.710	30.091	37.682	44.745	51.377	60.494	68.100	74.950
6.908	13.996	22.733	30.092	37.765	44.746	51.378	60.661	68.109	74.975
6.933	14.045	22.734	30.673	37.766	44.855	51.737	60.686	68.300	
6.934	14.046	22.823	30.674	37.785	44.856	51.738	60.766	68.337	
7.149	14.515	22.824	30.929	37.786	44.913	52.141	60.780	68.672	

Estas obrigações deixam de vencer juro, desde o *coupon* n.º 19.
Lisboa, Sala das sessões do Conselho de Administração, em 4 de Abril de 1938.

O Presidente do Conselho de Administração
A. DE VASCONCELLOS CORRÊA

NOVIDADE LITERARIA:

«CAMARADAS...»

por VIRGINIA VICTORINO

O grande acontecimento teatral e literário desta temporada

1 vol. br. 10$00. Enc. 15$00

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira

R. AUGUSTA, 44 a 54 — LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º, — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A,s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos,	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças,	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V violetas, Electro Therapia, Maçagens	A s 13 h.
DR. M ROELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

defendam-se da

TOSSE com diacol

Na GRIPE (influenza), BRONQUINTES, CATARROS, ASMA e sempre que haja TOSSE

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos:
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**
A venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**
Todos os dias. De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

em toda a parte peçam
PONCHE REI DE SIAM

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, N.º — Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Manuel José Nogueira

FALECEU

Maria Eugenia Nogueira, José da Conceição Nogueira e sua mulher, Maria da Conceição Nogueira Valadares e seu filho, Lucinda Nogueira Fernandes, seu marido e filhos, Candido José Nogueira e sua mulher, Rosalina Cais e seu marido, Albertina Carlos Pereira e seu marido, e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença seu muito chorado marido, irmão, cunhado, tio e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 12, pelas 11 horas da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio, largo de S. Cristovam, n.º 5, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.